



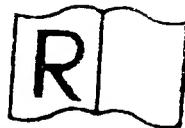
Original em cores
Original in colour
0488 (°)



Arcisana



Original em cores
Original in colour
(0488 (*)



Repetição de imagem
Repetition of image
(0080 (*)



A. Cigarras

Para que tomar pillulas digestivas ? E' uma tolice.

AVISO aos Dyspepticos

O HABITO de tomar pillulas digestivas depois das refeições converte muitos milhares de homens e senhoras em dyspepticos chronicos. por isso que os digestivos artificiaes, drogas e medicamentos não possuem, por assim dizer, influencia alguma sobre as condições de excessiva acidez do conteúdo do estomago, que é a causa exclusiva da maioria das formas de que se manifestam a indigestão e a dyspepsia. A pillula recommendada para depois das refeições apenas diminue a sensibilidade dos nervos do estomago produzindo destarte uma falsa sensação de isenção de dores, ao passo que as pessoas sujeitas á flatulencia, azia, gases, etc., obtendo do pharmaceutico um pouco de magnesia bisurada pura e tomando meia colherinha diluida em um pouco d'agua depois das refeições, não sentirão necessidade alguma de ingerir drogas ou medicamentos, porquanto a magnesia bisurada tem a propriedade de neutralisar immediatamente a acidez, fazendo cessar a fermentação dos alimentos e permitindo que a digestão se faça em condições normaes, sem dor, pois o estomago estará habilitado a trabalhar sem estorvos. Sendo fornecida em um frasco azul, conserva-se por tempo indefinido.

THE BERLITZ SCHOOL of LANGUAGES

Inglez, Francez e Linguas Vivas

ENSINA-SE a fallar e escrever correctamente em pouco tempo.

DACTYLOGRAPHIA, etc.

Circulares e informações gratis.



R. Direita, 8-A

Teleph. Central 2261

ESTE COUPON dará direito a UMA LIÇÃO GRATIS.

NOME _____
RESIDENCIA _____

COLOSSAL LIQUIDAÇÃO

da **Casa D'Oeste**

Visitem todos esta extraordinaria Queima !

Liquidam-se 20.000 gravatas de pura seda a 25000 !

Cargo S. Bento - Teleph., 4.956 - S. Paulo

Usem só do

CAFE' da SERRA

E' o melhor em S. Paulo.

A' venda em toda a parte.

RUA JAGUARIBE, 4
Telephone, 1786

José Domingues da Cunha



Thomaz, Irmão & Cia.

Importadores de FERRAGENS e TINTAS

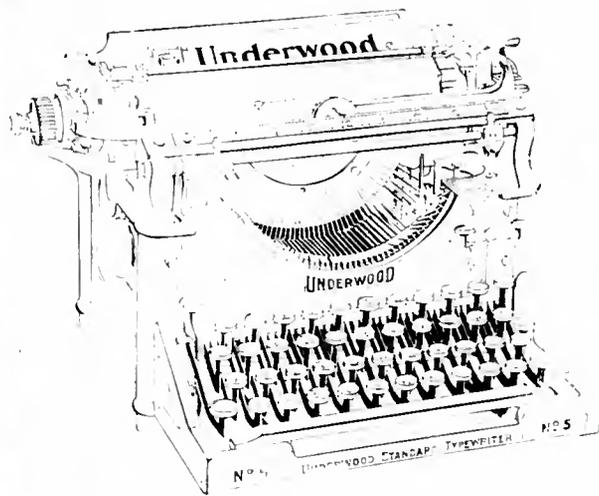
ARTIGOS PARA CONSTRUCCOES

Rua da Quitanda N. 19

Caixa Postal N. 923 - S. PAULO - Telephone N. 969



sa
14
Talanhona
3
15



“Underwood,,

**A
RAINHA**

*Os novos modelos da machina
“Underwood..*

*possuem todos os aperfeiço-
mentos modernos que con-
firmam a sua supremacia incon-
testavel sobre as demais ma-
chinas de escrever*

SRS DACTYLOGRAPHOS. Antes de comprar uma machina de escrever deveis
lazer um confronto entre UNDERWOOD e qualquer
outra oferecida ou pretendida, resultando deste confronto com certeza a plena convicção da superio-
ridade da machina UNDERWOOD. Vendemos em prestações mensaes suaves e aceitamos em
troca machinas usadas, como pagamento parcial, assim como temos officina admiravelmente bem
montada para attender a nossa numerosa legueza.

Unicos Agentes: **Paul J. Christoph Company**

RUA QUINTINO BOCAJUVA, 44 ☒ Telephone, 1701

O MELHOR

Taxi

Telephone, 3

Casa

Rodovalho



Travessa

da Sé n. 14

Telephone, 3

Caixa

Postal n. 215



Vida Domestica



A Moda

A MODA é uma tyranna que não se abala com as mais formidaveis tragedias que revolucionam a civilização. Ella impõe por toda a parte as suas exigencias, os seus caprichos. Os arbitros da moda, em Londres, não tardaram, de facto, a tirar bom partido das incursões dos Zeppelins sobre a Inglaterra. Lançaram os costumes para as noites de Zeppelins.. Trata-se de macia capa, que se veste apenas o inimigo aereo dá signal de si, e é vestida para se sair de casa ou chegar á janella. O feito é de desenho especial, e não deixa de ter certa elegancia.

Com tal fato, se pode affrontar impunemente os rigores nocturnos, e esperar talvez muitas horas, contemplando o firmamento, á espera do inimigo aereo.

Ahã, se trata de recurso já empregado na historia ingleza.

Em 1750, as Ilhas Britanicas, foram abaladas por terremotos diversas vezes; os alfaiates da epoca tiveram, por isso, a idéa de criar o "sobretudo de pelerine para terremoto.. muito pratico e apropriado para se passar a noite ao relento, evitando, assim, o risco de receber o tecto sobre a cabeça.

Actividade feminina

Engenheiras russas. — Desde muitos annos as mulheres russas praticam a medicina, a advocacia, com muita proficiencia.

Um grande numero de russas se tem especializado em minas; outras, na construção de estradas de ferro — profissão de vital importancia naquella paiz; outras, estudam e dedicam-se ao estabelecimento de canaes e á secção de aguas.

Flores e jardins

Flores gigantescas

APESAR da sua grandeza fantastica e da sua soberana belleza, não é a "victoria régia.. a mais extraordinaria das flores gigantescas.

O "arum colossal.. das florestas de Sumatra, vence em tamanho e esplendor a "victoria régia.. dos grandes rios do Brasil.

Não ha muitos annos, um viajante italiano, Beccari, explorando a immensa ilha de Sumatra, de matas mysteriosas, caminhava aloitamente através dos cerrados, onde jamais ninguem havia penetrado, e descobriu maravilhas como nunca se viram eguaes.

Um dia, numa das suas temerosas excursões, achou uma planta estranha, que o encheu de pasmo, tanto pelo seu prodigioso tamanho, como pela sua incomparavel formosura

Conheceu que era um "arum.. de especie gigantesca e, sem perder tempo, deu-lhe logo o nome um tanto barbaro de "Amorphophallus titanum..

A planta, assim baptisada, é uma grande parenta do modesto "wake-robin.., que cresce nas humides sebes da Inglaterra e que teve, no reinado de Elisabeth, alguma celebridade por causa da gomma tirada da sua cebola, então mui-

lo empregada para engommar os punhos dos corzeões

O "wake-robin.. é um anão: o sol do equador fez d'elle um gigante.

A cebola do "arum.. de Sumatra tem 1m 80 de circumferencia. Dessa enorme cebola brotam tres resplandecentes folhas, em hastes de 3 metros de altura.

Inclinadas pelo vento, essas folhas colossaes cobrem um circulo, cuja extraordinaria circumferencia varia de 15 a 18 metros. E, no meio da folhagem sem igual, surge a flor gigantesca do "arum.. que espanta o olhar, perturba o espirito e confunde a imaginação, não só pelo seu tamanho sem igual, como pela magnificencia das suas cores. O estipe central tem perto de tres metros e o seu tamanho é proporcional.

A flor prodigiosa, que tem um metro de diametro, resplandece com as mais bellas cores. A sua base é de um verde soberbo; a sua corolla é de um puro metallico, de desconhecido matiz

Não se pode ver o "arum.. sem soltar uma exclamação de surpresa. Essa flor parece uma arvore, e a sua arvore parece... um edificio.

Dir-se-ia uma planta mythologica, lembrando os gigantes transformados em flores colossaes por alguma divindade selvagem.

A conquista do "arum.. seduzirá os floricultores, certamente.

A flor gigantesca, um bello dia, poderá deixar as profundezas mysteriosas das matas e desabrochar nos nossos parques e jardins, para o supremo encanto dos nossos olhos.

A enorme e bizarra "rafflesia.. de Java e das florestas indianas, a "victoria régia.. dos grandes rios brasileiros, o estuoefaciente "arum.. de Sumatra, são os tres gigantes do mundo botanico, os colossos do reino das flores.

Um tratamento Hygienico

O. SHAMPOO HENNA do dr. EVANS-WILLIAMS
PARA CABELLOS DE TODAS AS CORES.

Preparado em 4 graus de concentração, todos perfeitamente efficazes e inoffensivos.

TORNA os cabellos de uma apparencia formosa e brilhante, devido á pureza dos productos orientaes que entram na sua composição.

O unico que não deixa progredir os cabellos brancos e doenças capilares.

O melhor até hoje conhecido para manter a formosura e abundancia dos cabellos.



A' venda nas principaes Casa Lebre, Casa Bráulio e Casa Luiz Gomes

LAVOURA E CRIAÇÃO

Arados "SACK., - Universal

Arado - Motor "STOCK.,

Grades "ZIG-ZAG.,

Grades de Discos

Rollos de ferro para destorroar

Semeadeiras de uma e mais filas

Cultivadores e Carpideiras "PLANET JR.,

Ceifadeiras - atadoras para Arroz

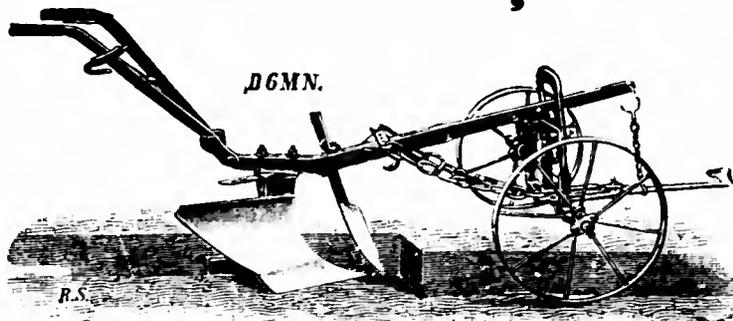
Prensas enfardadoras para Alfafa, Feno e Algodão.

Debulhadores, Trilhadeiras, Abanadeiras para Milho e Arroz

Moinhos para fubá marca "LANZ., e "KRUPP.

Machinas para cortar canna, capim, etc. - "LANZ.,

Moinhos para triturar ossos



Desnatadeiras "LANZ., Batedores, Salgadeiras de manteiga

Machinas para fazer gelo

Machinas para fabricar farinha de maioioca "SAPYRANGA"

Moendas de canna e Machinas para extinguir formigueiros

CARRAPATICIDA, SARNICIDA E LOMBRICIDA "COOPER.,

VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE APETRECHOS PARA APICULTURA

Peçam Informações,
Catalogos e Preços a

BROMBERG & COMP.

S. PAULO

Rua da Quitanda, 10

Caixa Postal, 756

End. Telegraphico:

"ALEGRE,

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Ayres, 22

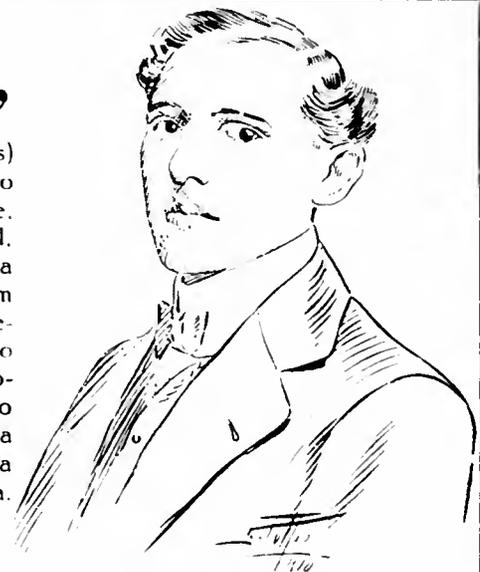
(Antigo do Hospicio)

Caixa Postal, 1367

Enviarei de graça,

a todas as pessoas (note-se bem: a todas as pessoas) que me escrevam immediatamente, uma carta e um livro explicando os meios pelos quaes consegui, de pobre, doente, e infeliz que era, tornar-me um homem saudavel, de fortuna prospera e feliz, gozando da sympathia e da consideração dos poderosos. Os methodos por mim empregados têm sido imitados com successo por centenas de meus discipulos. Podereis com certeza fazer o mesmo, seja V. S. homem, moça, rapaz ou menina. A todos que me escrevam ou me procurem indicarei o caminho da prosperidade em negocios e os meios para alcançar a realização de todos os seus desejos, qualquer que seja a idade, sexo nacionalidade, ou condição social da pessoa.

Envie por portador ou dentro de envelope, juntamente com o vosso nome e endereço, \$300 em sellos novos do Correio, e na volla do Correio recebereis a minha resposta. Escreva immediatamente. Não se deve deixar para amanhã o que pode ser feito hoje.



Sirva-se d'este coupon que lhe dá direito a fazer o pedido immediatamente.

Escreva o seguinte endereço: Sr. ARISTOTELES T. ITALIA
Departamento 20 - Caixa Postal, 604 - Rua Senhor dos Passos
98, sobrado - RIO DE JANEIRO.

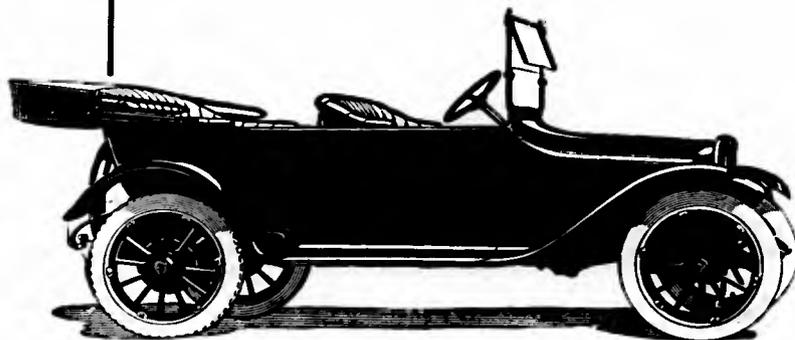
Nome _____

Residencia _____

Município _____

Estado _____

AUTOMOVEIS "Dodge Brothers,"



Chegaram novas remessas de Voiturettes e Torpedos.

A auto "Dodge Brothers," no seu genero, reúne o que todas as outras marcas tem de melhor

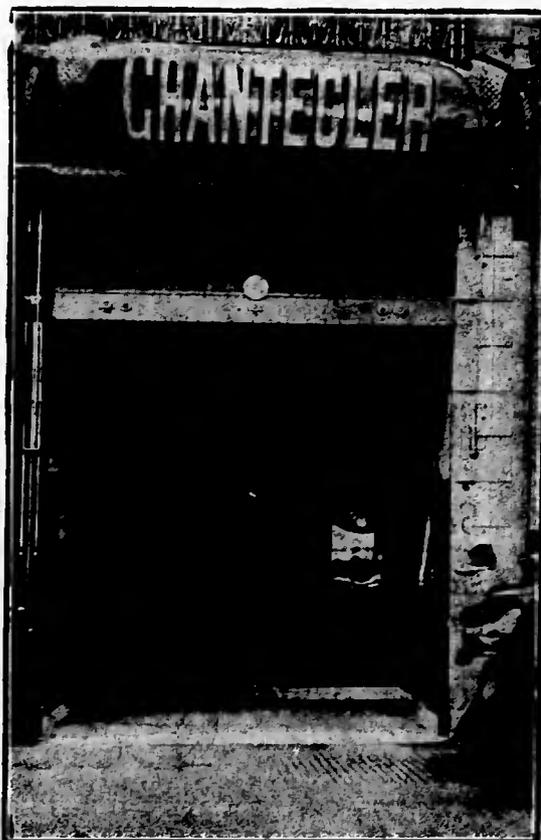
E' dos unicos que possui Bomba d'Agua e Magneto

Agentes Geraes: **Antunes dos Santos & C.**

Rua Direita, 41 e São Paulo

CHANTECLER

MUDOU-SE para a rua 15 de Novembro n. 32-B a antiga e conceituada agencia de loterias "CHANTECLER.. uma das mais conhecidas e populares da cidade e que durante muitos annos, funcionou na rua de S. Bento n. 57-A. O ponto em que ficou installado o "Chantecler.. é um dos mais centraes, porque fica situado em pleno coração da rua, sendo de transito forçado para todos os que demandam a cidade. Na rua 15 de Novembro n. 32-B, o seu accesso se torna mais facil. A' montagem da nova séde presidiu um alto bom gosto e um luxo que não é muito commum nos estabelecimentos desse genero, o que evidencia, pela prosperidade dos seus proprietarios, a sympathia do publico por essa agencia. E essa sympathia está plenamente justificada pela maneira como, atravez de tantos annos, ella soube impor-se ao publico, conquistando-lhe as preferencias. O "Chantecler.. desde a sua fundação, tem sido o preferido do publico. As suas victorias são constantes na venda das sortes grandes das loterias federal e de S. Paulo, dispondo sempre, para offerecer á escolha do publico, de um variadissimo stock de bilhetes. Anexo funciona um book-maker cujo movimento se accentua cada vez mais. O "Chantecler.. offerece tambem aos seus clientes, nos dias de corridas de cavallos, a organização dos "bolos sportivos.. que têm sido adoptados por quantos se interessam por esse sport.



Fachada do importante estabelecimento á rua 15 de Novembro, 32-B

Muitas mulheres occupam cargos importantes no Departamento da Agricultura. Outras, ainda, formadas em architectura, não se contentam em ser desenhistas, mas têm oportunidade de executar os planos que imaginam. Na Russia não se tem desconsideração pela mulher profissional, como acontece nos paizes latinos. Em nenhuma parte ella está tanto em pé de egualdade com o homem. Cargos de confiança, nos bancos, são-lhes officialmente confiados, offerecendo oportunidade ás que se especialisam em finanças. A Duma Municipal de Ekaterimburgo, ha pouco tempo, deu egualdade de direito ás mulheres.

Um triumpho do feminismo — Miss Jeanette Rankin, que tem assento na Camara dos Deputados dos Estados Unidos, estudou economia politica, psychologia e historia, conjuntamente com seu irmão, na Universidade de California. E' excellente oradora, e tem muita competencia para occupar a sua cadeira. Miss Rankin dança tão bem como fala, e não tem nada de masculino nos seus modos e nos trajés.

Receitas

Salada americana. — Cortam-se em rodelas muito finas 250 grammas de

batatas cozidas em agua e sal; á parte descascam-se e cortam-se em rodelas igual quantidade de tomates.

Pica-se miudo a metade de uma cebola crúa, um pouco de cerefolio e um pouco de alho.

Mistura-se tudo temperando bem; pode-se deitar um pouco de pimenta malagueta.

Filetes de linguado. — Cozem-se em agua e sal pepinos descascados, cortando-os em pedacinhos. Deitam-se, á parte, os filetes de linguado em vinho branco e uma colherinha de manteiga.

Quando estiverem cozidos, collocam-se na travessa com os pepinos á volta e um bom molho e vae ao forno por um instante.

O molho faz-se com cebola, sal, louro, salsa, cenoura cortada em pedacos, manteiga, um pouco de farinha de trigo para engrossar, molha-se com leite e deixa-se ferver durante meia hora. Coa-se num pedaço de escocia.

Croquettes de batatas — Cozem-se doze batatas das melhores em agua; quando estiverem cozidas pellam-se e esmagam-se numa vasilha, deitando-se-lhes uma colher de aguardente, meio copo de leite e quatro ovos, misturando tudo bem.

Com essa massa fazem-se os croquetes que se enrolam em farinha de trigo, frigindo-se até tomarem boa cor. Servem-se bem quentes.

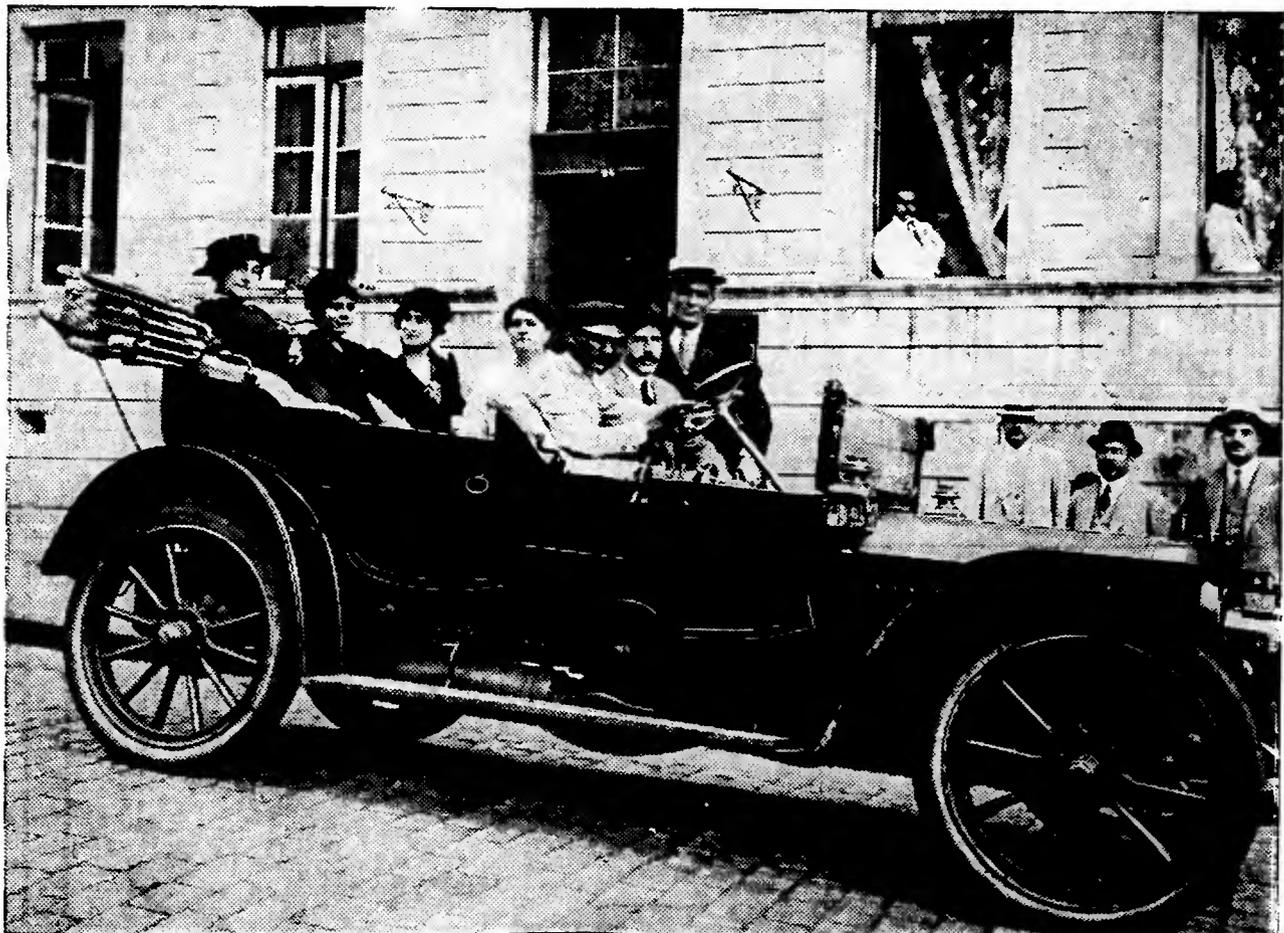
Repolho recheiado. — Tiram-se do repolho as folhas duras, mergulha-se em agua fervendo, depois corta-se em quatro partes sem o abrir inteiramente.

Guarnece-se o centro com um picado de cebolas, tomates, ovos duros e salsa e um picado do proprio centro do repolho refogado em manteiga, cebola, salsa e molho branco.

Amarra-se e coze-se em fogo brando durante tres horas.

Empada de bacalhau. — Põem-se duas colheres de manteiga numa caçorola, com uma colher de farinha de trigo, deixa-se a manteiga derreter, mexe-se e junta-se nesse occasião duas colheres de leite.

Deixa-se no fogo até ficar tudo bem ligado, tira-se e continua-se a mexer até esfriar. Toma-se, á parte, um bom pedaço de bacalhau, ferve-se bem e desfia-se; põe-se no molho e deixa-se que alli ferva mais uma vez, accrescentando-lhe mais duas colheres de manteiga. Deita-se depois na forma de empadas e serve-se quente.



A Condessa Dall'Aste Brandolin; Madame Rosina Frontini, esposa do sr. V. Frontini, director do Banco Francez e Italiano, e Madame Zina Puglisi, do "Comité Italiano Pró-Patria", em Jahú, na excursão que fizeram para angariar donativos para os filhos dos reservistas italianos.

CHRONICA.

Al está o inverno á porta. Não ha remedio senão recebê-lo. Ha muita gente que o não supporta, porque não pôde supportar as depressões atmosphericas. Outros, contudo, reconhecem que o inverno é um appetitivo que estimula o estomago, apaga as lassidões dolorosas, torna caricioso e appetecido o leito e prolonga os somnos reparadores. Os gordos amam-n'o. Os magros detestam-n'o. Mas como neste mundo os contrastes se estabelecem para demonstrar coisas verdadeiramente oppostas, se fomos realisar um plebiscito sobre a preferencia das estações, achariamos, entre os varios votos, uma boa porção delles em favor do inverno.

O que torna insupportavel esta quadra em S. Paulo é a humidade viscosa, de noite, principalmente. Nessas occasiões, o transito rareia, a silhueta das ruas alonga-se e o aspecto da *urbs* é desagradavel, assumindo proporções phantasticas. Nem sempre, todavia, o inverno paulista é rigoroso. Ha dias e noites de uma belleza inexcedivel. As tardes, sobretudo, escoam-se numa luz calma, translucida. O ceu lembra um pedaço de setim rico e os poentes, quasi sempre, afogam-se num oiro de varios matizes. Por sua vez, os luares são maravilhosos. Os nossos pintores não se têm dado ao trabalho de os surprehender por alta hora da noite, pela

hora constellada, em que nos scenarios sidericos se operam mutações do mais profundo mysterio.

Mas se os pintores preferem o somno á contemplação, outro tanto já se não pode dizer dos poetas e chronistas. Esses têm a emoção da paisagem e quer de dia, quer de noite, prestam um vivo culto á Natureza, deixando vagar o espirito pelos páramos eternos e recolhendo, afinal, uma larga somma de estudos que hão de constituir o thema de novos trabalhos em vista.

Já o leitor reparou, num dia secco, com um céu alto, como o campo se esmalta de uma luz macia e toda a paisagem em volta assume um aspecto jamais surprehendido em dias de forte soalheira? O verde do campo é mais intenso: a agua da vertente canta mais alto: a sombra do arvoredo é mais esbatida, todo o scenario se reveste de uma belleza mais viva. E uma borboleta que atravessa o ar, e um passaro que paira na altura e a resonancia que sae do ventre da terra, tudo resumbra uma paz tranquillã, ideal, verdadeiramente paradisiaco.

Na cidade, então, as modificações determinadas pelo inverno, são radicaes e profundas. As *toilettes* das senhoras tomam um ar grave. As *sourures* são consideradas como bens preciosos. Os fortes agasalhos saem dos guarda-rou-

pas e passam a exercer uma função importante.

Os que mais soffrem, nesta quadra, são os pobres. Falta-lhes o essencial para enfrentarem as asperrimas manhãs, a cujo despertar saltam do leito para as obrigações do trabalho. Nos interiores opulentos é diverso. Ha toda a especie de caloriferos.

Emquanto cá fóra o frio, como um estylete, rasga as carnes nuas do pobre, lá dentro a temperatura tem maciezas de arminho. São os contrastes sociais...

Inverno! Inverno!

A Chronica ama-o pelo esplendor que elle sempre lhe traz á avides dos olhos, pela doçura que lhe offerece aos nervos empobrecidos, pelos somnos não interrompidos, que vão até á hora em que no alto o Sol é um Titan presidindo á gestação da Terra. Depois, no inverno, a vida não tem exaltações. Os noticiarios das ruas parecem entanguidos de informação. Os maus instinctos, no homiem adormecem e permitem-lhe uma apparencia humana. Toda a gente parece feita da mesma argila e saturada do mais puro sangue.

Ha, de resto, como se vê, alguma coisa de boa no inverno. A Natureza sabe bem o que faz. Pois não deu ella encantos ás creaturas feias, que ás vezes seduzem mais que os proprios monstros de belleza?



Nunca succedeu que lhe exigissem o pagamento da mesma conta duas vezes ?

Todo armazem provido duma moderna Caixa Registradora **"National"**, vos protegerá contra taes enganos.

Esta machina assegura a exactidão das quantias manipuladas e a dos lançamentos na sua conta.

O negociante que installou essa registradora fel-o porque sabe apreciar a sua freguezia.

A dita machina fornece aos freguezes um recibo ou conpon.

Imprime neste coupon a quantia paga ou a importancia da compra effectuada.

Faz constar tambem a data da venda e quem a fez.

Fornece uma duplicata impressa para o negociante evitando toda possibilidade de engano.

Com este recibo podereis inteirar-vos de toda transacção evitando discussões.

E' sempre vantajoso comprar em armazens que fornecem conta detallhada do dinheiro pago ou das mercadorias compradas.

Sr. Negociante: *Um por um temos descoberto novos meios de proteger os seus lucros e teremos o maior prazer de lhos indicar, bastando para isto escrever-nos ou visitar o nosso estabelecimento ou uma das nossas agencias mais proximas.*

Rua S. Bento
— 22 —

Casa Pratt

S. PAULO

TELEPHONE, 2556

dre ce poste, mais je dois aussi vous dire que nous sommes beaucoup : pour la bonne raison que nos défenses accessoires et solidement construites, nous annoncent toute approche indiscrete : que les munitions, cartouches et grenades s'y trouvent en abondance et aussi, que ces inondations nous démontrent clairement l'intrépidité des patrouilleurs allemands. Notamment, il y a des ruisseaux de grande sinuosité, qui rendraient ces visites audacieuses, agréables à nos adversaires, si la négligence, nous aurait manqué de

ces anecdotes guerrières, passées depuis le début de la guerre. Ce ne sera pas bien difficile car ces épisodes, parfois très terribles, ne s'oublient pas. D'abord je veux vous laisser savoir que j'avais été soldat avant cette détermination humaine. J'ai assisté à tous les combats de Namur, Anvers, Termonde et l'Yser, et je n'ai, heureusement, jamais été blessé ni malade, au point d'être évacué à l'hôpital. J'ai été parmi tous les soldats helges exilés un des premiers isolés. J'habitais Liège, et c'est cette glorieuse ville

Nos espoirs, en disettes, nous inspirent un temps meilleur.

Enfin, bonne Morraine, je dois finir celle-ci car les hoches deviennent tout à fait insolents, d'autant plus que le crépuscule s'annonce. Je vous écrirai assidument. En attendant vos bonnes nouvelles, je vous transmets bonne Morraine, les sentiments distingués de mon profond respect.

Votre filleul, Félix Oscar — B. 205 — II | 2. — Armée Belge en Campagne.

Nupcias.



Photographia tirada para "A Cigarra," na residencia da excma. sra. Viuva Mello Nogueira, por ocasião do casamento de sua excma. filha d. Maria Augusta Nogueira com o 1.º tenente da Armada, Honório Neiva de Figueiredo. Vêem-se, sentados, os noivos, ao lado da excma. sra. Viuva Mello Nogueira e do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, que veio especialmente a S. Paulo, afim de assistir ao acto.

placer des sentinelles en observation de ces endroits. Ces quilleurs connaissent leurs consignes périlleuses sont supérieurement vigilants. Ils rentrent de la journée dans une tranchée quelconque des postes avancés, tandis que ce poste d'écoute, dans le quel je me trouve, ne peut être abandonné : sans quoi, il se pourrait que au lieu d'y trouver des rats monstrueux, comme occupants, on y trouve des rats humains qui nous recevraient d'une façon qui nous ne serait pas tout agréable. Chaque compagnie et peloton doit remplacer successivement la garde de ce poste après 24 heures écoulées. Je vous raconterai très souvent

où les hordes allemands recevèrent le premier choc, que le Kaiser dérisé fit attaquer sans compter que notre valeureux Général Leman était là pour retarder la marche de ses troupes barbares sur Paris. De sorte, qu'après quelques jours d'invasion, la correspondance avec tous ceux qui me regrettent toujours et ignorent mon sort, comme j'ignore le leurs, car je ne reçois que très rarement leurs nouvelles. Restait incognito pour moi, je vous le répète, c'est surtout cette longue séparation, cause de nos misères, qui nous terrasse, incontestablement. En outre, l'un et l'autre soldat s'entre-aident mutuellement, puisque la même affliction leurs rend aussi le même contentement

UM sujeito foi convidado a jantar por um rico banqueiro. Ao voltar à casa, como estivesse contando à mulher, todo entusiasmado, os magnificencias do festim, sahio-se com esta :

— Se tu visses ! A baixella é de oiro, os copos são de oiro : en fim, tudo naquella casa é de oiro, até os talheres de prata são de oiro !

▽

— Esta menina canta como uma sereia.

— O meu amigo ! está exagerando !
— Refiro-me às sereias dos automóveis.

Madrinhas de guerra.

○ SOLDADO de guerra Felix Oscar enviou da frente belga, uma nova carta a uma distinta senhora paulista, que é sua madrinha.

Na primeira missiva que publicamos em nossa edição de 28 de Março ultimo, viram os leitores que o soldado belga agradece a nossa distinta patriota a honra e a graça de o ter adoptado, bem como o envio de um cheque referia se depois ás lições que os alemães têm recebido em toda a parte. Encarrega a preciosidade dos cigarros que por ali vão rareando e termina pedindo que o comite das senhoras paulistas voltasse seus olhos piedosos para um companheiro seu, Verbanck Arthur, adostando o alguma dellas como afilhado de guerra.

Na carta que damos hoje o bravo soldado belga descreve o posto avançado em que se acha e desculpa-se da longa demora de transmitir noticias á sua madrinha, devido ás difficuldades em escrever da trincheira. Alude á sua posição actual, em que nem está doente nem ferido. Não obstante é um soldado exultante e, desde Logo, onde se achava, que os

lados o arrastaram para Namur, Anvers, Lermouic e Yser, sempre respeitado pelas balas do inimigo. Promette escrever a sua madrinha, longamente fornecendo-lhe interessantes episodios de guerra.



ARTISTAS E ARTISTAS. A sra. actriz cantora paulista CARMEN SIBILLE, que se estreia nesta capital, na opera "Rigoletto", a alcançando merecido successo.

Escreve carta

Bonne Mairane

"Étant á quelques metres de notre grand ennemi, j'aperçois que celui s'a saccoutume superstiteusement á mon contentement irrémédiable, car la joie que j'éprouve de pouvoir vous donner mes nouvelles es incroyable. Faut-il croire que mes contradicteurs s'enervent par notre silence assuré. Ils redoublent leurs coups de feu. Crovent ils peut-être nous faire quelque surprise: ces faits ne sont plus singuliers nous comme eux, nous parcourons le terrain découvert et leurs affronts des petits combats entre patrouilles, afin de les tenir éveilles. Je me trouve á 70 metres des allemands, au poste le plus avancé, que nous appelons poste d'écoute, ce qui ne m'empêche, malgré les circonstances toujours difficiles, de vous écrire. Vous pouvez vous imaginer si la position de serit est incommode et difficile dans les tranchées. Ce poste, en vous en attendant une courte description, est complètement entouré d'eau, néanmoins, l'ennemi pourrait nous enlever en employant un certain nombre d'hommes. Dernièrement, on lui a encore montré que ce n'est pas chose facile. Nous ne sommes que tres peu pour défen-

Expediente d' "A Cigarra,"

Director - Proprietario,
GELASIO PIMENTA.

Redacção: RUA S. BENTO, 93 A

Telephone No. 5169 - Central

Officinas: RUA CONSOLAÇÃO, 100-A

III

Correspondencia - Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra," deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de S. Bento, 93-A, S. Paulo.

Assignaturas - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra," despendarão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 30 de Abril de 1918, devendo a respectiva impor-

lancia ser enviada em carta registrada com valor declarado, ou vale postal.

Agentes de assignaturas - A administração d' "A Cigarra," avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos destinadas á redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Venda avulsa no interior - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra," resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que es-

tiverem em alrazo. A administração d' "A Cigarra," só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no dia 1 de cada mez.

Collaboração - Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra," só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.

Succursal em Lisboa. - A succursal d' "A Cigarra," em Lisboa, acha-se installada á rua Augusta n. 48, 2.º. E.

E' seu director o nosso distincto collaborador sr. Alcantara Carneira, auxiliado pelos srs. Eduardo Chianca Garcia e João Britto de Carvalho.



O dr. Nilo Peçanha em S. Paulo



Photographies tiradas para "A Cigarra", por occasião do desfile da Força Pública de S. Paulo, pela Avenida Paulista, em continuação ao dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio e ex-presidente da Republica 1— S. Lixa, chegando ao Belvedere em companhia do dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo. 2— A chegada do dr. Eloy Chaves, secretario da

Justiça e Segurança Pública e do general Berbedo, commandante da 1.ª região militar. 3— Instantaneo durante o desfile da tropa paulista, visto-se, da esquerda para a direita— senador Virgilio Rodrigues Alves, drs. Cardoso de Almeida, Candido Motta, Oscar Rodrigues Alves, Eloy Chaves, conselheiro Rodrigues Alves, drs. Nilo Peçanha e Jose Rubião.

Arthur de Barrios

ESTE professor paraguayo, que é no violão um executante de primo cá tello, apresentou-se na pouco a imprensa paulistana elhecendo lhe uma audição num dos se os do nosso prezado collega o "Correio Paulisteno."

Barrios não desmentiu a fama que vem precedido. É realmente um grande concertista e, posto se trate de um instrumento que precede da lamina do a aude arabe, sofrendo modificações desde o seculo XVII, mas restringido sempre á sua sonoridade relativa, o artista paraguayo executou nelle musicas de estylo deunos ate Chopin op. 2, com uma interpretação castiça e typica. E na Jota aragoneza, nos cantos regionaes, nas composições agentes no proprio hymno brasileiro, revelou se nos um executante notabilissimo.

O violão é um instrumento nobre. Pena é que a sua sonoridade não corresponda ás exigencias do publico dos concertos, que an-



ARTHUR DE BARRIOS
celebre concertista de violão paraguayo

cerá sempre pelas grandes sonoridades. Em todo o caso, num salão, todos poderão apreciar a voz poetica do violão, intensamente expressiva, a doçura e suavidade de suas inflexões sonoras, principalmente quando esse instrumento tem no seu serviço um concertista da envergadura de Arthur de Barrios.

Elle sabe elevar o violão á altura prestigiosa em que se manteve no periodo aureo do seculo XVI, e que chegou a desfronar a viola.

Dos seus magnificos dedos brotam caudaes de sons divinos. E que o seu mechanismo é irreprehensivel, brilhante o seu estylo profundo o sentimento que agita a sua lina alma de artista.

A assistencia, em cada numero do programma, victoriou o artista paraguayo, e, diga-se com franqueza, não lhe chegou a premiar amplamente esse bizarro talento que num instrumento tão ingrato sabe produzir a maior e a mais bella variedade de sons.

O publico terá occasião de apreciar o extraordinario violinista, que vai exhibir-se em um grandes salões da capital e no Municipal.

Festa beneficente.



Comissão promotora e pessoas que tomaram parte no grande festival realizado no Theatro S. Paulo, em beneficio do Hospital de Guapira.

Nupcias



Grupo photographado na residencia da excma. sra. Viuva Mello Nogueira, por occasião do casamento de sua excma. sra. d. Maria Augusta Nogueira com o 1.º tenente da armada Honorio Neiva de Liqueiredo

DONA ACACIA.

Baile repleto. Luzes, risos, phrases,
— Toda uma festa de alegria infunda !
E eis que entra no salão, vestida em gazes,
A dona Acacia: vem radiosa e linda

Dama elegancia amena, sem estrondo,
Desnuda, com decencia, o collo ardo;
E em volta do pescoço, alvo e redondo,
Traz um collar de perolas do Oriente.

Moça, de aristocraticas finezas,
Da graça em flor das castellãs avoengas,
Possue o olhar azul des irlandezas,
E o loiro provocante das flamengas

E eu sinto, ao vela, um tropical desejo
De lhe furtar, sem que ninguém descubra,
Um fino beijo, um elegante beijo,
Da gaiolinha dessa bocca rubra.

E, seduzido pela refulgencia,
Da nobre flor, que entre as demais realça,
Eu vou pedir-lhe, numa reverencia,
Que me conceda a gloria duma valsa

Concede — E enquanto, no salão deslisa
Ouvindo, a rir, meus florecos galanteios,
Tremem-lhe as rendas claras da camisa,
Que aninham os dois pombos dos seus setos

E de repente, no salão florido,
Tagarellando sobre mil assumptos,
Eu, por graccjo apenas, a conv.do,
Para fazermos um passeio juntos

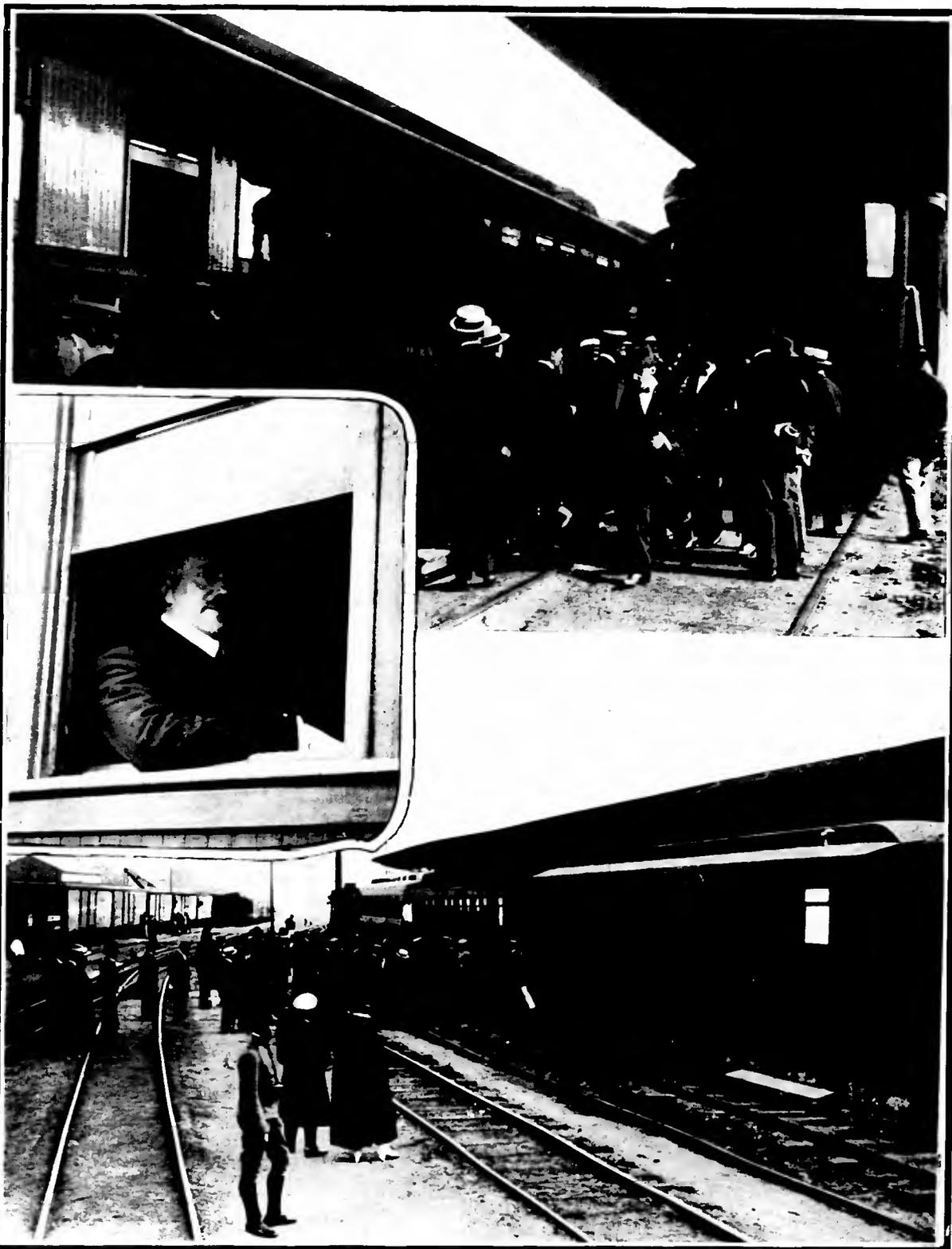
Passaremos juntos ? Nós ? ! — Ella responde
Com seu sorriso a me chamar de tolo;
E logo após, rindo a perder: *Mas onde ?*
— No Parque, si quizer, às cinco em ponto

Nem mais uma palavra o baile inleiro,
Só, finda a noite, ao despontar da auróra,
Eu vou, por um dever de cavalheiro,
Dizer-lhe o meu adeus para ir-me embóra

E, ao apertar a mão de Dona Acacia,
Aquella mão de encantadoras unhas,
Ella, num tom de resoluta audacia,
Diz-me, baixando a vóz, sem testemunhas

A's cinco em ponto Adeus. Conte commigo
E noutro dia — que feliz ensejo ! —
A's cinco em ponto, num discreto abrigo,
Eu lhe pedia o meu primeiro beijo ...

A retirada do Ministro Allemão



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião da passagem do ministro allemão sr. A. Paoli por esta capital, com destino ao Sul, vendo-se: em cima, a baldeação do comboio da Central para o da Sorocabana, nas proximidades da Barra Funda; no meio, o sr. A. Paoli na janella do vagão da Sorocabana, á hora em que o trem partia de S. Paulo; em baixo, um aspecto do comboio em que seguiu o sr. Paoli, vendo-se ao lado officiaes do exercito, autoridades, agentes de policia e representantes da imprensa.

O anniversario d' "A Cigarra,"

A NOSSA GRANDE PROSPERIDADE



"CIGARRA," encontrou a forma propria da sua crystallisação, depois de um longo periodo plasticamente em que fez tudo quanto lhe foi possível

para se constituir definitivamente um instrumento de civilização, de educação, de opinião e propaganda. Estamos disto convencidos pelo testemunho que ainda agora, no anniversario da nossa revista, nos deram a imprensa, os homens de letras, a magistratura, o alto functionalismo, o grande e o pequeno commercio e os representantes das outras classes da sociedade. Não nos fizeram applausos e encorajamentos, tudo expresso de uma forma bem clara, bem sincera.

Ao cabo de tres annos de labores incessantes, em que nunca nos faltou a esperança da victoria, verificamos que não ha como a linha recta para se chegar ao ponto termino em que devem repousar as aspirações de um ideal.

Quando fundamos a "Cigarra," tinhamos um programma assente. Demos-lhe execução vencendo difficuldades que a muitos se alicurevam insuperaveis. De ante não sabiamos que era preciso querer para vencer e que era preciso, especialmente, um grande criterio quanto à escolha de assumptos, illustrações etc., além de que a "Cigarra," viesse a ser uma voz uma suggestão, um poder, não um organismo debilitado, sem força moral necessaria para dar cumprimento a sua missão social.

Nestes tres annos arrendamos o nosso cerebro á ideia de fazer da "Cigarra," uma força propulsora, em que o predomínio das faculdades economicas e administrativas marchasse ao lado das preocupações intellectuales e artisticas.

Assim, começamos por montar typographia propria, organizar agencias, estudar o mecanismo

da venda avulsa, fazer uma enorme tiragem, obter quinze por quinze um consideravel augmento de afflução até bater o record de venda avulsa na capital e no interior e tornar a "Cigarra," a revista de maior circulação no Estado de S. Paulo. Na parte graphica nos nos

apparelhámos de modo a poder a qualquer instante reproduzir a actualidade photographica nos mais bellas e mais nitidas gravuras. Voltamos nos para o texto e fomos preenchendo pouco e pouco as lacunas que se nos deparavam de modo a fazer da "Cigarra," um organo capaz de uma campanha patriótica, de hygiene social, de deleza da raça, como de franca divulgação de todos os progressos litterarios e artisticos, industriaes e commerciaes do nosso meio.

Mas a vida de uma revista como a nossa está sujeita a phenomenos sociaes, se não souber procurar sempre novas formas que satisficam as exigências constantes da clientela.

E então a medida que o favor de todas as classes se estendia e nós, augmentava se insivelmente e creavam-se tantos novos no nosso coração agradecido, e nosso espirito pensava em novas conquistas que correspondessem a perpetuidade que "A Cigarra," ha gozado.

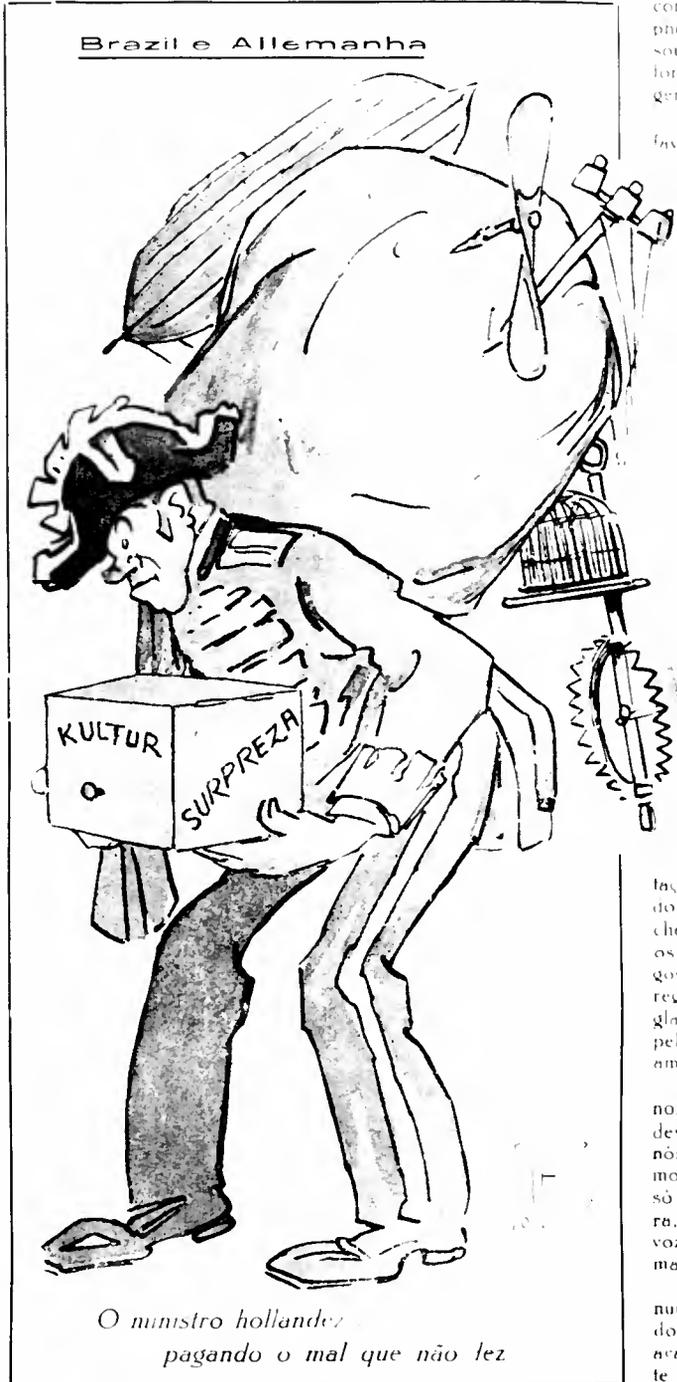
Assim, numa epoca como a presente, em que a crise do papel da desbancamentos ás maiores empresas do journalismo montavemos uma succursal em Lishoa e estabeleciamos uma representação em Roma, alargavamos a nossa circulação nas principaes cidades da Europa e da America do Norte. Indim temos trabalhado a valer, e cortesamos com orgulho que alligamos a um desenvolvimento que só esperavamos de um a muitos annos.

A despeito de todas as difficuldades de transporte e da excessiva alta de papel, temos mantido uma consideravel importação directa dos Estados Unidos. Ainda agora acabam de chegar de Nova York a Santos, os vapores "Vestris," e "Jungshent," trazendo grandes carregamentos de finissimo papel glacé, fabricados especialmente pelas mais importantes fabricas americanas.

Agradecemos a todos que nos felicitarão. Os testemunhos dessas felicitações serão para nós inesqueciveis e quanto ao modo de a elles corresponder só diremos que terminada a guerra, a "Cigarra," será um porta voz e uma força ainda muito mais consideraveis.

Faremos estrear no proximo numero o excellent panel glacé dos grandes carregamentos que acabamos de receber directamente de Nova York.

Brazil e Allemanha



O ministro hollandes pagando o mal que não fez

VENCEDORA... OU VENCIDA

QUANTOS dramas se não vivem, se mantêm a noite, na confusão monótona dessas raras! Dramas somnílios e lângua, tragedias lancinantes de corações, gestos de sofrimento e zêlos de mãos, vapores de ódio e sorrisos de alheia, seijos de tristeza...

Os protagonistas desses dramas, aos olhos agitam-se na vastidão confusa da noite, descobrindo-se muitas vezes, no silêncio, quasi sempre esquecidos dos outros, para pensarem so em si, no egoismo e para as suas próprias paixões.

Uns, mais sanados, escondem o que lhes vai no alma e não a cusam, na riqueza da máscara, o tremor de sentimento, em que são agitados, como pequenas vagas, em piruetas de tempestade, no mar revolto de vida.

Outros, não sabem, ou não podem, ocultar o que lhes falta e adgemem, com o solto, a dor, o sofrimento, os seus conselhos, a vida, a luz, a coragem, a formam, os seus gestos, as suas palavras, as suas ações, as suas palavras, as suas ações, as suas palavras, as suas ações...

Quantas vezes tentaria o victor, ou escabularia o odio, se o balado tivesse vasco e desapparecesse a vida, a vida, a vida, a vida...

Que quantos se gredos, nessas multidões fugitivas, que se não ficam nas retinas de attentas e vão perder-se, no longe, no retato das alcovas ou no silencio das habitações, como nuvens procelosas que vão estourar por detrás das montanhas!

Vedes essa mulher que passa em volta na sua dignidade, altiva? Como ella é assediada de olhares concupiscentes, como ella se despida sacrilegamente, no exame petulante dos mirões da esquina, como ella se provocada pelos sorrisos pedantes dos atrevidos! Quantas vezes não ouve ella fragmentos de phrases, de uma sensualidade caustica, e não divisa, no gesto recatado, um alçamento ao mal? Quantas, não se sentirá causada por tudo o que vê e por tudo quanto involuntariamente escuta?

Não é um drama pungente o que lhe vai no espirito e lhe faz estremecer os nervos? Mas ella sabe

defender-se, luta e vence afinal.

O amor, segrega-lhe mysterios, o coração, com as lizas de magia, o corpo, ao alcance do prazer, incana a para o peccado. Inul, jorem Cupido foge com o coração vasto, embolada a ponta das setellas, na armadura torpe da sua inestabilidade.

Porque o coração de Lucrecia attende na sua noite, rasgando a noite, com a lâmina de um punhal, e

não reagem ao combate na verdade, sempre são exposta, são as que morrem, são as unicas que vencem.

Mas nem todas são assim. Muitas andam hesitantes, como as mariposas, cobertas num cone de luz. Não sabem que a carne é fraca e a tentação é poderosa sempre. Ignoram as emboscadas ou não as evitam a tempo. Esquecem-se que na olhares, que perdem sorrisos que malham palavras, que assassnam e confessam, que subjugem. E, quanto menos esperam, acham-se no fundo de um abismo, onde a queda é suave, mas do qual não ha terças que libertem.

A historia dessa mulher que não vai, na sua elegancia vaporosa, as mãos num regalo de pelles, a esconder a tremura dos dedos, o coração em sobresaltos, é uma historia de todos os dias. Deixa-se estender pela claridade do sol e dondeja a luz como as borboletas sobre o calce das flores mortíferas. Provoca, e provocada e a gula do prazer cresce em ondas de revolta e commoções perigosas.

Cupido guia-lhe os passos e arma-lhe ciladas. No primeiro lojo perdeu a innocencia. Depois, julgou-se forte, e cahiu no laço, como o insecto desprecauido, numa teia de aranha.

Quem assistiu a esse drama, cujos scenes se desenrolem no meio do multidão? Quem viu a queda do anjo? Como se operou a transmutação, a transformação, a transformação, a transformação...

Ninguém sabe. É mais uma dessas tragedias d'alma que terminou ou principiou, abaixo dos olhos indifferentes de todos. Uma representa uma tragedia antiga, cheia de nobreza e de for-

ça, a outra representa igualmente uma tragedia, mas ainda mais antiga, a primeira que se desenrolou no mundo, aquella em que a mulher foi vencida pela attreção mysteriosa do fructo proibido.

Essas duas figuras são um symbolo, bem diverso, é verdade, mas sempre interessante. Vencedora ou vencida, a mulher é sempre o grande enigma, a eterna espinha do amor.

Magalhães Torres

(A Parca, 1911)



Dezêta do Amor

de todos os tempos e de todos os lugares. Ao menos, o symbolismo persiste e aquellas que sabem defender-se no amor, com a firmeza de um olhar, castigam o atrevimento proteraz e permanecem intactas e parias, apesar de todas as contaminaciones da baba viscosa das turbas. São os temperamentos altivos, as almas decididas que conhecem a beira dos abismos, cobertos de flores e não arriscam o passo. São as que

UM PARQUE

SÃO PAULO vai ter um grande e luxuoso parque, graças a um município e a uma cidade iniciada do lado de Washington Luis. Trata-se de transformar a Varzea do Carmo. De a transformar e de a semear, de modo que deseparete a situação de confinada que mantém a capital, separada de seus grandes portos atlânticos.

Esta obra vultuosa, que vai custar mais de dois mil centos, será levada a cabo sem nenhum gravame para o fisco municipal. Devenis ao sr. de Washington Luis este grande empreendimento, pois, além de ser atendido e produzidos estudos que resolveu o problema de urbanização e saneamento da Varzea do Carmo, achando uma boa origem, que é a de se vender parte dos terrenos de onde se ligarão e com seu produto fazer face às grandes despesas do parque. Este terá a entrada no mínimo de seis ruas. Sua organização obedecerá aos mais modernos processos de luxo, elegância e bom gosto. Haverá alvarios e chalets, chalets, seções para jogos, cinescopicos e outros, um ginásio, magnífica tarinagem e arborização, teatro, cinema, rink, balneários, de vários estilos, e um cem número de outros divertimentos e comodidades.

O Parque conferirá a sua importância um grande prestigio popular e com certeza indelévelmente para autorizar o nome do prefeito municipal, que além de administrador de pulso forte e espirito clarividente, é um administrador que tem compreendido muito bem o seu papel de homem público.

Com a instalação do Parque desaparecerá da Varzea do Carmo uma neblina que sempre empanou o brilho do nosso progresso material.



Quando chegou ao Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Luz", o Sr. Nilo Peçanha, na Avenida Duque de Caxias, acompanhado do Sr. Jacy Pariza de S. Paulo, em sua primeira visita ao Brasil. Peçanha.

999

CENTRO DOS CHRONISTA SPORTIVOS

COM este intuito benévolo, realizou-se no dia 20 de Abril a primeira festa sportiva promovida pelo Jockey Club Paulista em benefício da Associação dos Chronistas Sportivos, a sympathica e renomeada Associação encarregada da direção sportiva dos torneos de S. Paulo e Campinas.

A essa festa, a que não faltou em numero extraordinario o bello sexo, compareceram membros do Governo, o prefeito, as autoridades federaes, e muitos amadores da terra.

A concorrência foi extraordinaria e tanto repetidas as exhibições, de praxe, notentose a presença de senhoras das principaes familias da capital.

Os objectivos do programma foram alcançados, com empenho de modo a que nada pudessem empinar o brilhantismo de tão altamente festiva, em proda manutenção do Jockey Club, grêmio de imprensa, o qual confiamos ser representado por todos os torneos e revistas de capital.

Tocou no Prado a banda da Brigada Policial.



O Sr. Nilo Peçanha, ministro da Exterior, por occasião da sua chegada a estação da Luz, na última visita que fez a esta capital, rodeado pelo mundo official e outras pessoas graduadas.

O Simplório diz a um amigo seu: Sabes Benito? Estás do lado de alegria?

- Por que?

- Porque não tinha segredo como sabes, está bastante fresca a vida, vai casar dentro de dois mezes.

E isso o que tem?

- Nada! É que ella vai agora ter segredo também, e saber o que é bom!

□

Sabe que eu tenho a coragem das minhas opiniões?

E eu tenho a mais triste opinião acerca da sua coragem!

... e a vida perde-se na loucura
 Confiando-me-te, com a vida di-
 ... que se manifesta em tudo
 ... e os olhos no sol no ar
 ... e as flores na vida no
 ... e o tempo que é o paraíso
 ... e o tempo.

Pedro o inferno, meu pai
 Meu gosto.

O amor sem ciúme e
 como um fruto sem acidez. O
 homem não ama, habitua-se. So-
 a mulher tem coração para o
 amor.

É para o odio

Quanto mais clara é a luz
 mais as sombras denegre

Razão tem os pomareiros

quando lastimam um bello fruto.

Porque?

Porque — quasi sempre
 tem latvas.

Nem sempre

É o teu ciúme?

COFFHO NETTO

Poeta

Sulamita.

FABRIL DO CANTO
 ... e a vida
 ... e a vida

... e a vida
 ... e a vida

... e a vida
 ... e a vida

Sulamita

Meus olhos esgazan
 e se no anexo de teu
 ... e as minhas mãos ti-
 nam frêmulas no tactar
 ... do teu corpo dis-
 tinto.

Sulamita

Espero — na muito
 tempo leve eu estar na
 ... desta estrada.

... muito tempo! — meus
 ... estão branqui-
 ... como os teus seios.

Sulamita

O silencio ante en-
 ... ta de mim — a apho-
 ... absoluta estendeu-se
 ... esta estrada desde o dia
 ... em que partiste, Sulamita.
 ... Sulamita.

As folhas cahem, sem
 ... estalidos, descrevendo no
 ... a muda trajectoria de
 ... suas mortes sem ruidos,
 ... sem sons.

Inocuiaste a morte
 nesta ampla estrada de
 remotas alegrias...

Que é da maravilla



A Defeza Nacional Photographias tiradas para 'A Cigarra' durante a cere-
 monia de entrega da bandeira aos conscriptos paulistas
 do 43.º batalhão de caçadores, vendo-se: 1— O general Luiz Barbedo, commandante da
 6.ª região militar e seu estado maior. 2— A senhorita Zica Passos entregando a ban-
 deira aos conscriptos paulistas. 3— O alumno Kurik de Castro, do batalhão do Lyceu
 do Coração de Jesus, saudando os garbosos militares. 4— Continencia á ban-
 teira.

... e a vida perde-se na loucura
 Sulamita?

Que é da materia
 material do teu corpo
 helianthico, Sulamita?

Que é da Volupia
 symphonia - Schubert, de
 teu beijo Sulamita?

A Morte ahí vem eu
 bem n'a sinta... e tu
 não vens Sulamita?

Onde está Sulamita,
 Sulamita?

Moacyr de Abreu

Boa Pessoa, 1917

Num grupo do qual
 faz parte Pancra-
 cio, discutem-se ani-
 madamente os progressos
 da aviação.

O homem, afinal
 equalou-se ao passaro
 pode, como elle, andar
 no espaço...

Pancracio abana a
 cabeça com ar duvidoso
 dizendo:

— Ha, porém, uma
 cousa que o homem, por
 mais que tente, não fa-
 rá como o passaro...

— Qual é?

— Pôr ovos!

▽

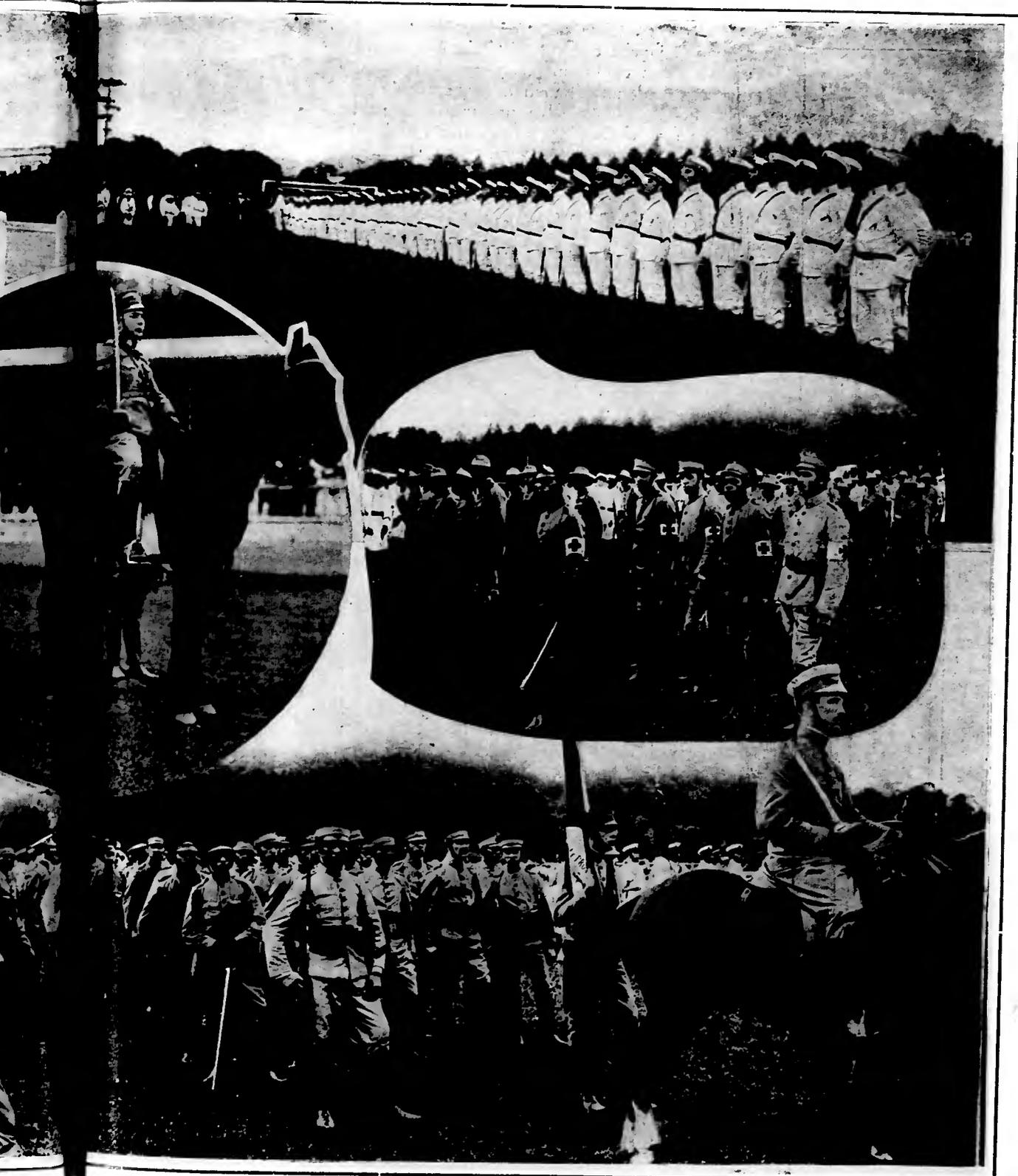
— O meu amor pe-
 la senhora, — exclama um
 namorado um tanto myo-
 pe, — é como esta pura
 e fresca rosa que está
 nos seus cabellos, o meu
 amor é...

— ... artificial — res-
 ponde a senhorita, mos-
 trando-lhe a rosa feita de
 panno.

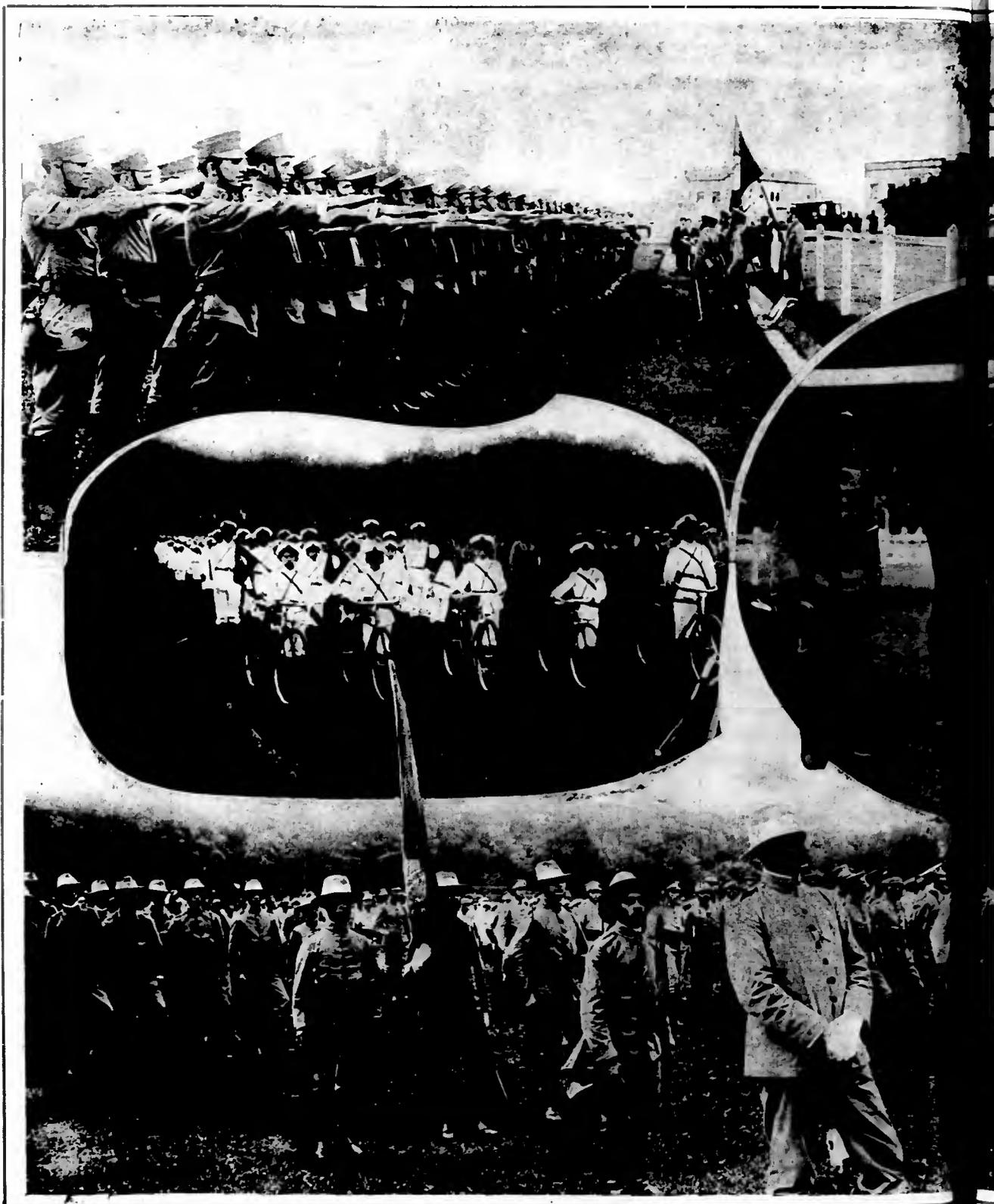


Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

A DEFEZA NACIONAL.



...nte pare...
...a comp...
...os e u...
...e com...
...arra... no Parque Antarctica, por ocasião do juramento dos conscritos paulistas que constituem a
... conscritos paulistas no momento em que, estendido o braço direito, prestava juramento á bandeira.
... da Cruz Vermelha das linhas de tiro. Em baixo, as linhas de tiro n.º 11, de Santos, e n.º 35, da
... da a tropa que formou no Parque Antarctica.



JURAMENTO DOS CONSCRIPTOS PAULISTAS. — Photographias tiradas especialmente para
1.ª companhia do 43.º batalhão de caçadores do exercito brasileiro. Vêem-se : em cima, a comp
do outro lado, um batalhão salesiano estendido em linha. No meio, os cyclistas salesianos e um
Capital. No centro, o capitão Guimarães do 43.º batalhão de caçadores e que com

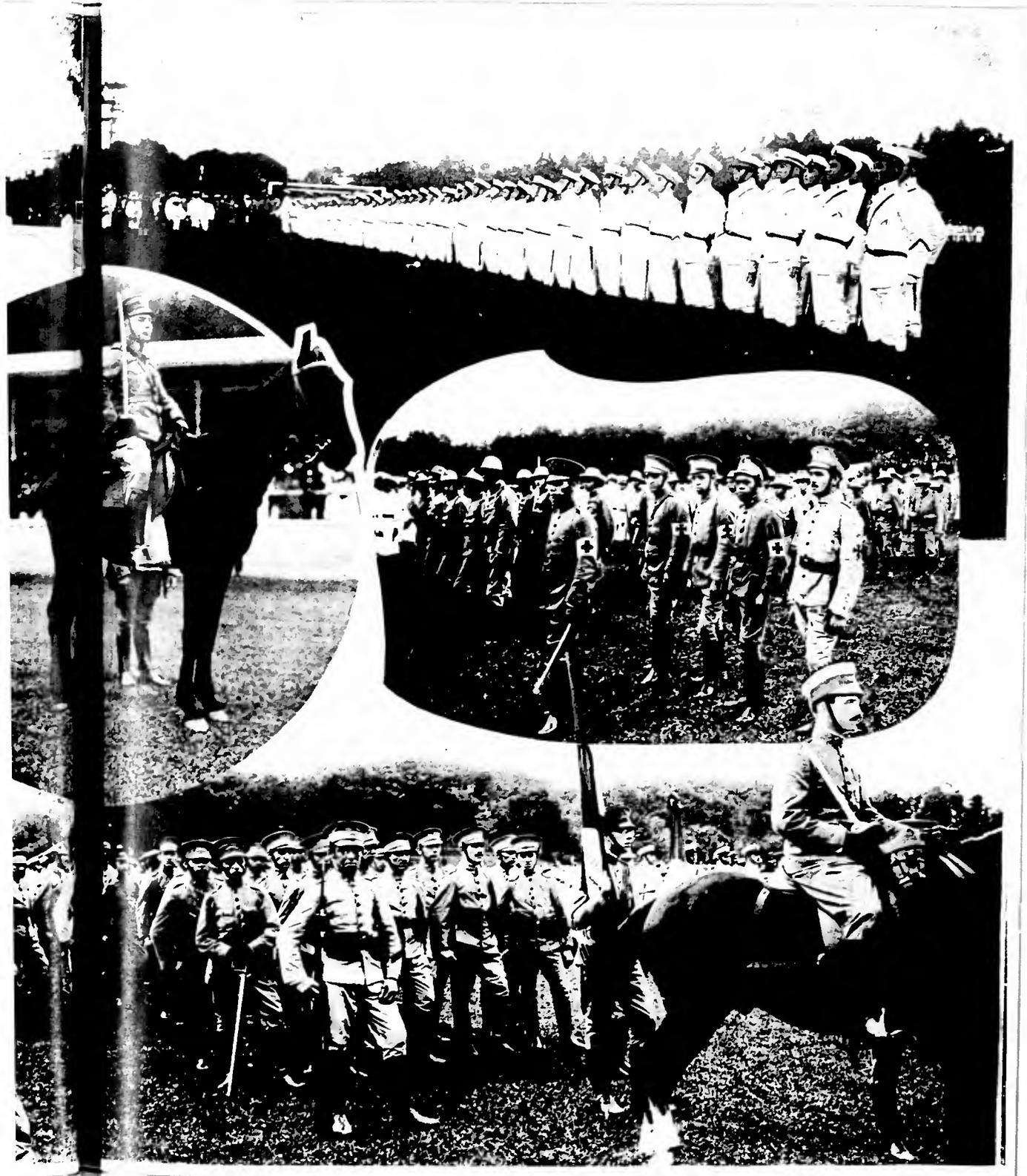
riorado
ao defeituosa
t
q
18



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (7)

FEZA NACIONAL.

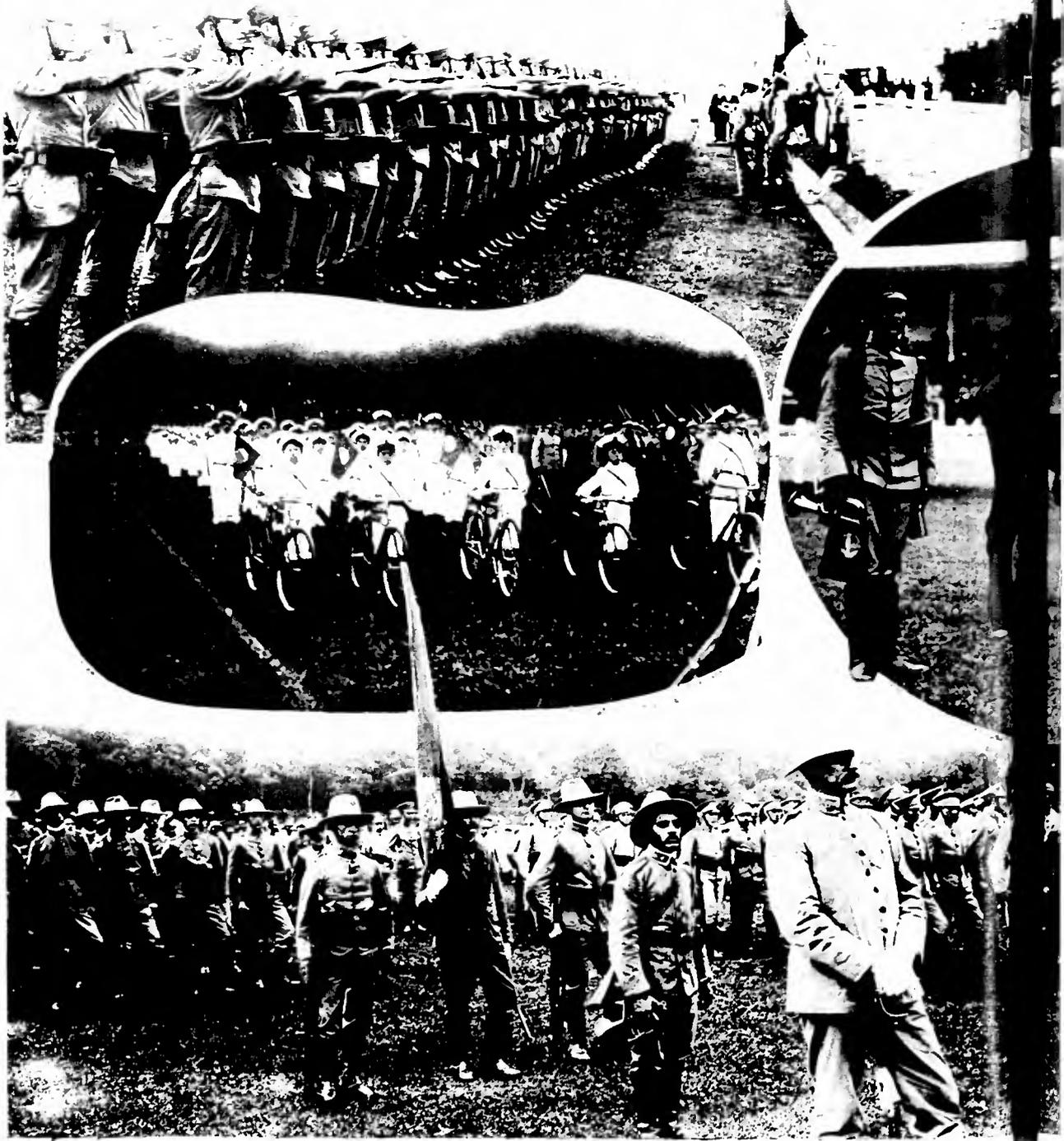


te par
a com
os e u
te com
Cig
dos
ção
da Cruz Vermelha das linhas de tiro. Em baixo, as linhas de tiro n.º 11, de Santos, e n.º 35, da
te com
da a tropa que formou no Parque Antarctica.



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
00 8

A DEFEZA



JURAMENTO DOS CONSCRIPTOS PAULISTAS. Photographias tiradas especialmente para este fim. Em cima a companhia do 45.º batalhão de caçadores do exército brasileiro. A um lado, em cima a companhia do outro lado, um batalhão salesiano estendido em linha. No meio, os cyclistas salesianos e a Companhia Nacional montada do capitão Guimarães do 45.º batalhão de caçadores e que com



Photographias tiradas para "A Cigarra", no Parque Antarctica, por ocasião do juramento dos Conscriptos Paulistas, que constituem a 1ª companhia do 43.º batalhão de caçadores. Em cima: o dr. Altino Arantes, presidente do Estado, pronunciando o discurso oficial. Ao centro, o batalhão da Linha de Tiro n. 3; em baixo, o batalhão escolar dos Salesianos.



musica da
vida.

Versos inéditos
para "A Cigarra.."

OOO

Ao
GLASIO



S. PAULO
Abril 1917

A tarde me convida
Chego a janella e escuto — Ulula um realejo
uma bigorna canta, um sino, que não vejo
dobra perdidamente — uma ave aborrecida
gorgeia na gaiola e silva um trem que parte
Em toda a parte sinto e escuto em toda a parte
a musica da vida

Longe badala um sino
E eu começo a pensar nos tristes presbyterios
na alvina sepulchral dos frios cemiterios
onde o canto do bronze abre a cova — E imagino
a indifferença alvar de um rustico sineiro
e a inscribibilidade amarga de um coventu
aos golpes do destino

Um realejo envia
a cidade a voz de um grande desengano
E vem me segredar — scepticamente humano
que a unica verdade e o pão de cada dia
Na paz sentimental da tarde silenciosa
essa voz me desperta uma visao bondosa
da dor bohemica e vadia

Um passate em surdina
canta — Chora talvez — Mão perversa roubou o
a liberdade azul do seu primeiro voo
E elle faz tão serena a angustia que o lumina,
que e naquella canção que a sua dor se expande
Mas a gente não crê que cabo dor tão grande
numa ave pequenina

Um comboio que apita
E a lagrima, e o adeus — São braços que se apertam
desesperadamente e que se desapertam
para sempre, talvez — E a saudade inimita
E o symbolismo atroz dos trilhos paralelos
que não se encontram mais ! Varre os sonhos mais bellos
um lenço que se agita !

Uma bigorna canta
E o orgão que acompanha a missa do trabalho
Chispa em brasa o metal, ronca e desanda o malho
Dos homens feitos de aço, um clamor se levanta
Na poeira de carvão da negra usina em chamma
o canto do progresso apaga a voz que clama,
matando-a na garganta !

Por toda a parte vejo
subir, galgar o céu — numa ancia dolorida,
o lento cantochão das dores desta vida —
— Que seria de nós, si ao lúmbre cortejo,
si ao côro universal da grande queixa humana,
tambem não se juntasse, eterna e soberana,
a musica de um beijo ? !



Original em cores
Original in colour
0488 (*)

Objectos e coisas personificadas.

Os Olhos



Os olhos são dois irmãos gêmeos muito amigos, andam sempre juntos, com certeza para não se perderem de vista.

São muito amigos, mas, quer-me parecer, existe uma pequena desconfiança entre elles: os mínimos gestos de um não escapam ao outro, e, talvez por uma acção reflexa, este dirige immediatamente os seus olhares para o ponto que aquelle tem fixado. É necessário esperar, entretanto, o olho da providencia, o olho de perdiz e o olho de boi, este muito apreciado pelos colleccionadores de sellos.

O amor que os une é grande e bello. Si um delles vem a perder a vida, a tristeza do outro é immensa! Tambem não é para menos, si elle fica olho só no mundo!

Cada um possui uma pupilla que adora como si fosse sua menina. Isso contribue, certamente, para que não vejamos a necessidade de as corrigir do habito irritante e exquisito que adquiriram, de se dilatarem toda vez que o dia desaparece!

Alguns são por tal forma desprovidos de intelligencia, que não envergam um palmo adiante do nariz: dão-lhes então o nome de myopes. Não lhes parece que o epitheto indicado é outro?

Vezes ha que são timidos a ponto de, num theatro ou cinema, ao presenciar uma scena mais ou menos escabrosa, abaixarem-se pudicamente. Verdade é, porém, que se apressam em se arregalar logo após, por entre os dedos da mão que, candidamente, deante delles se colloca.

Como as lojas, ficam abertos o dia todo e fecham-se à noite.

Uns são avarentos, outros prodigos. Os primeiros chamam-se myopes, porque olham as coisas de perto e querem sempre diminuir o seu valor. Aos segundos deram o nome de presbytas, porque têm tendencia a ver tudo em ponto grande. Para os corrigir desses

defeitos é necessario recorrer a pequenos vidros mais ou menos espessos. É com certeza por causa desses vidros que os olhos se tornam, algumas vezes, vidrentos.

Em lugar de vidros, os cavallos



SILHUETA FEMININA

per Di.

usam antolhos, si bem que não deitem olhadellas. As mulheres que, pelo contrario, deitam olhadellas, não usam antolhos.

Os olhos são personagens muito

populares: até as fabricas de phosphoros, a guiza de réclame, e pela modica somma de 100 réis, vendem o seu retrato.

Ha-os para todos os preços: os olhos doces são, entretanto, os mais caros. Elles custam mesmo, as vezes, a vida!

...

Para terminar, dois conselhos:

Evite o cu rer muito, a inundação das glandulas lacrimaes pô le provocar a cataracta.

Para curar as ophtalmias, é de grande proveito to ar oihadellas com uma bella mulher. Tenha o cuidado de observar, no entanto, si as suas unhas não são muito aguçadas, pois do contrario poderia isso custar-lhe os olhos da cara...

Faustino X.

Abri de 1917



deas vadias.

NOSTALGIA — fluidação suavissima de tudo o que não existe, tortura benedictina de tudo o que se adora e se não diz.

MELHUR — mira da Volupta humana, motivo inconsciente e imerecido e unico d'Arte que divinsa.

O SORRISO é amargo ironico ou terno. A alegria não existe no sorriso.

O MAIOR amor — amor-tortura; amor-renuncia — e aquelle que nunca se disse, que nunca se dirá.

O RISO doce... é um sarcasmo cruel atrado aos torturados da Belleza, aos enfermos do sonho.

A **ALEGRIA** entristece... é a maior inimiga da Belleza.

A **ATROPHIA** transitoria da Dôr tem o nome vasio e vago de Felicidade.

A **QUIETITUDE** é penumbra... gesto de nervos, immobilizado no silencio!

Moacyr de Abreu

(Bello Horizonte)

Festa literaria e musical.



A ex-moço da D. JOSEFINA S. M. (fotografia de J. C. Costa, do Centro de Cultura e Arte).

"A Vida Moderna", promovendo um festival literario e musical, que se realizou no salão do Conservatorio, com o concurso de elementos sociaes e artisticos muito conhecidos e estimados no nosso meio.

Amadeu Amaral, o fino poeta da *Nevea* e das *Isopumas* deliciau o selecto auditorio com a sua palestra litteraria sobre *Epigrammas e Madrigals*, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Marlins Lentes, Armando Prado e Roberto Moreira a leram versos de Amadeu, com uma arte superior e por entre geraes applausos.

A ta enbosa pianista Vitalina Brasil interpretou Chopin e Litz, sendo muito apreciada, e o sr. Armando Mendego interpretou um trecho da *Traviata*, de Verdi, e outro do *Faust* de Goanond, recebendo justas e calorosas palmas.

Foi uma revelação para o auditorio a bellissima voz de soprano da senhora M. da Katin, que na aria da *Tosca* no tuelto de *Don Giovanni* de Mozart, com o sr. Armando Mendego, e na *Lullala* de Gelli, ostentou magnificas qualidades de cantora.

Por fim, Luiz Figueras, o eximio professor de violoncello, interpretou Dewleft e Litz

daner, com brilho e emoção, encantando o auditorio.

Resta nos dizer que fizeram os acompanhamentos a senhorita Bebê da Costa Machado e a ex-moço, professora Andreina Castellano, que muito concorreram para o exito da festa.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das artérias do pescoço.
Inflamações do utero.
Cormimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.

Narizes da pelle.
Afecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Contra-cas.
Carbunculos.
Estrías.
Espintias.
Pachitismo.
Flores brancas.
Úlceras.
Tumores.
Sarnas.
Cystas.
Escrophulas.
Dartros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as molestias provocadas do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MOTIVO DE DIVORCIO.

— Com que então, minha senhora está decidida a divorciar-se de seu marido, qual é o motivo que allega?

— Meu marido é, decisivamente, de de uma abusiva falta de intelligencia...

— Então porque casou com elle?

— Eu não sabia que elle era tão redondamente idiota...

O marido interrompendo com vivecidade:

— Queira perder a minha interrupção, senhor juiz: é falso! ella sabia-o perfeitamente, tanto que durante o nosso noivado por diversas vezes me chamou de...

— ... idiota! acrescentou o juiz.

<p>RHEUMATISMO ? <i>Frack</i></p> <p>NEURALGIA ? <i>Frack</i></p> <p>DORES SCIATICAS ? <i>Frack</i></p> <p>COLICAS HEPATICAS ? <i>Frack</i></p> <p>DORES DE CABEÇA ? <i>Frack</i></p> <p>ARTHRALGIAS ? <i>Frack</i></p> <p>ARTHRITES ? <i>Frack</i></p> <p>PLEURODYNIAS ? <i>Frack</i></p> <p>ENXAQUECAS ? <i>Frack</i></p> <p>LUMBAGO ? <i>Frack</i></p> <p>ETC. ? <i>Frack</i></p>	<p>VIDRO 3\$000</p> <p>PELO CORREIO MAIS 500rs</p>
--	--

Frack

CURA QUALQUER DOR

DEPOSITARIOS

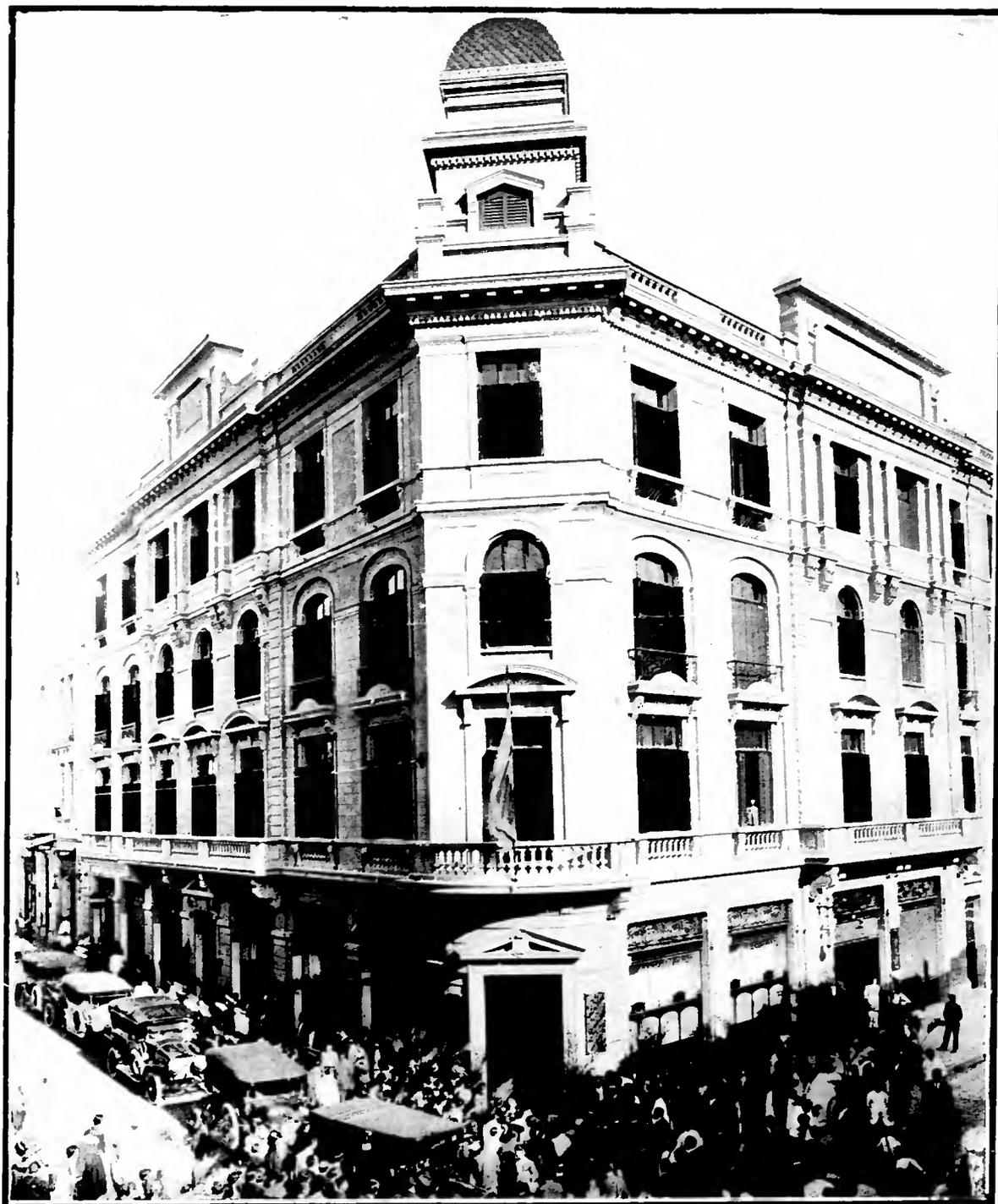
ALVES, SANTOS & C^{as}

TELEPHONE 4350

CAIXA DO CORREIO 1117

Rua Alvares Penteado, 7 - S. PAULO

Bolsa Official de Café em Santos



O grande edificio onde funciona a Bolsa Official de Café em Santos, recentemente inaugurado pelo dr. Cardoso de Almeida, Secretario da Fazenda.

Sabonete "Suzette,,

Constituido por productos superiores e agradavelmente perfumado é o sabonete preferido para a toilette. Dá á pelle maciez e frescura

Pó de Arroz "Suzette,,

Finissimo, adherente e delicadamente perfumado, é o me'hor para os cuidados de toilette. Amacia e embelleza a pelle.

BRANCO E ROSEO.



Dr. CELESTINO LISBOA, capitalista, proctor, advogado dedicado amigo d' "A Cigarra", e que, de volta de sua excursão as Republicas do Prata, acaba de fixar sua residencia nesta capital. O dr. Celestino Lisboa e autor de interessante monographias e opusculos sobre assumptos juridicos

voz é mais agudo. Sabe-se já que os "bassos" gastam mais energia physica ao cantar, que os barytonos e estes mais que os tenores. Mas ha tambem outra coisa, de origem puramente mathematica. A superficie pulmonar da mulher é comparativamente maior que a do homem e os canaes que a põem em communicação com o exterior, a trachea, arteria e a larynge, são ao contrario muito mais pequenos. De sorte que succede o mesmo quando é vertido um liquido, a velocidade do derrame é proporcional ao ambito da garrafa. Faltando o homem exgolta de uma vez toda a sua energia local. A mulher gasta pouco

— Diz-me, meu anjo, sou o primeiro a quem amas?

— És! mas os homens são muito curiosos. Já é o quinto que me pergunta a mesma cousa.



LAURINHA PERES, interessante filha do sr. Arthur Peres, funcionario do Hospital de Isolamento

A loquacidade das mulheres. — Um medico emmente publicou um artigo no *New-York American*, explicando por que é que as mulheres fallam mais que os homens. Diz o sabio que é simplesmente por que se fatigam menos que as pessoas de outro sexo. O timbre da sua

e pouco... É falla... sempre, muito mais tempo que o homem, sem absolutamente se cansar

É quem não gostar da definição, arranje outra melhor.



É o melhor preparado para a conservação dos dentes.

Vidro grande 3\$500
Vidro pequeno 2\$500

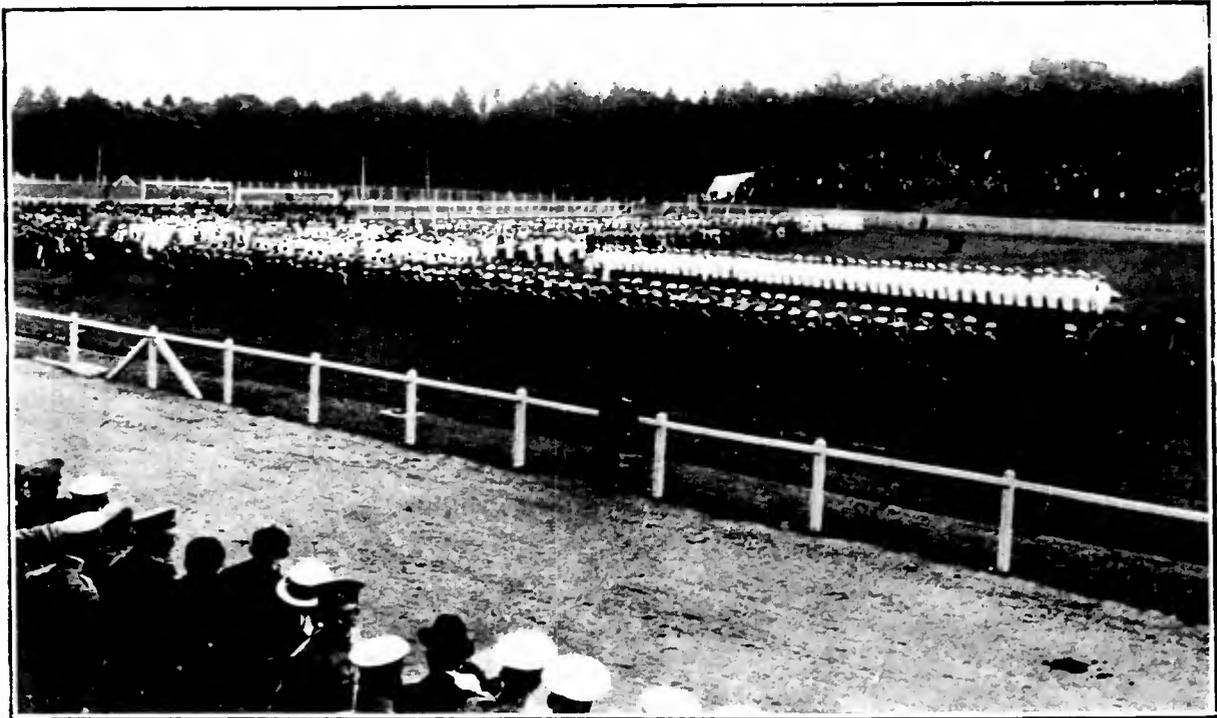


Tem um perfume e sabor agradável.

—
A' venda em todas as boas casas de perfumarias.



A Defesa Nacional



Aspecto geral das tropas que formaram no Parque Artica, por ocasião do juramento dos conscritos paulistas, aggregados ao 43º batalhão de caçadores.



○ ESPARTILHO —

O espartilho é quasi tão velho como o mundo. Homero cantou o Keler nos elle que Juno querendo subjugar Jupiter, pediu emprestado a Venus o cinto com que esta fazia realçar a belleza das suas formas. As gregas Phrynia e Sapho, debaixo das fúnicas de ricas telas, usavam o *Strophion*, rico cinturão bordado a ouro e pedras preciosas. Tambem se usavam o *ste hodesionon*, o *anamaskalis* e a *zona*. As romanas empregavam os *cestus*, o *capit um* e a *fascia*. Estas conservam-se ainda hoje, na região de Arles, sob o nome de *fazzoleto*. Os coletes de barbas de baleia vieram depois, inventados por Isabel da Baviera. Nessa época usaram-se as *vasuninhas* e os *guarda-infantes*. Maria de Médicis era apaixonada por este ultimo. O espartilho de barbas de baleia teve um interregno durante a revolução franceza, restauradora e protectora da moda grega; mas, em 1840 assegurou o seu reinado, e até 1850 foi sempre exagerando a sua fórma oppressora e a sua armação de baleia, com grave detrimento da saúde. Para não nos alongarmos, citaremos, apenas varios nomes dos muitos que são conhecidos: Apodesma, Anamaskalister, Estrolio, Cingulo, Esteloderma ou fascia, Collete de Ferro, Luiz XIII, Cludy, Luiz XIV, Luiz XV húngaro, de ama de leite, segundo imperio; Nicosi, cyclistista, recto, sem sovacos, zona, cintura graciosa, cintura suissa, etc.

Brasil e Allemanha

Os negócios allemanhes no Brasil serão concluidos ao nono do hollenitz
(Des-primeiro)



O ministro.

— Muito bem. Mas... onde está a colonia allemã?

Outra dependencia digna de nota é o *fumoir*, na parte interna do estabelecimento, todo guarnecido de fines e artisticas poltronas e uma fina peça decorativa em forma de chaminé, contribuindo assim para dar maior realce ao conjuncto.

Terminado o acto inaugural, o estabelecimento foi franqueado ao publico, enchendo-se logo de representantes de todas as classes sociaes, que se não cansaram de elogiar o arrojo da firma proprietaria em do ar do Paulo com um estabelecimento digno da sua cultura social e do progresso espantoso que nestes ultimos vinte annos se tem observado na capital deste grande Estado.

Antes, porém, foi servido ás pessoas que assistiram á cerimonia, uma taça de champagne e por essa occasião falaram varios cavalheiros, todos os quaes puzeram em relevo a importancia do estabelecimento que se inaugurava e a proximidade da firma Trapani & Comp.

Entre as pessoas que assistiram ao acto inaugural notavam-se os srs. Leonel Benevides Rezende, representando o sr. dr. Candido Moffa, secretario da

Agricultura: dr. Eduardo Cotrim Filho, representando o sr. dr. Washington Luis, prefeito municipal; conde Angelo Dall'Aste Brandolini, consul italiano; Ernesto Pinto Queiroz, representando o sr. administrador dos Correios; conde de Lara, commendador Pinoffi Gamba, commendador Rodolpho Crespi, cavalheiro Nicola Puglisi, commendador Caetano Pepe, dr. Freitas Valle, commendador dr. prof. Gino Gelli, Raul Coelho, representando os dres Ramos de Azevedo e Ricardo Severo; Vicente Frontini, director da Banca Francese ed Italiana; Euclides Cavaccini, dr. Alberto Pironi, por si e pelo dr. H. Siciliano; dr. Antonio Rondino, conde Queirolo, José Falchi, Paulo Manograsso, Henrique Manograsso, dr. Nicolino Pepe, dr. Ugo Sola, F. De Vivo, pelas Industrias Reunidas F. Matarazzo; prof. A. Cantú, M. Beringer, Attilio Alexandrino, Virgilio Givalni, Luiz Scatolin, por si e pelo Lyceu de Artes e Officios; tenente-coronel Antonio J. Rodrigues Moreira, dr. J. C. Alves de Lima, H. de Fillement, Matheus Bei Favilla Lombardi, Francisco Cuoco, João Gomes de Araujo, Mignel Senatore, Antonio Capuano, por si e pelo Circulo

Italiano; Raphael Cervone, Paulo Arban, pela Sociedade A. Martinelli; F. Holbs, pelo London Brazilian Bank; engenheiro Marchesini, Max Loeb, João Pereira Duprat, Raul Lacerda Sobrinho, Luiz Medici B. Carreira, Amador Vicente, A. Magalhães Bastos, U. Giongo, pela Casa Pratt; João Campos Lee e Villela, Amadeu Frugoli, Luiz Levv, Antonio M. Soares Junior, prof. C. Carlino, José Frascino, Antonio Caruso, Archimedes Petri, José Medina, J. de Almeida Campos, Ernesto Giuliano, Bruno Belli, Anacleto Gabus, Eduardo Cunha, Achilles Refinetti, Maurice Blok, Luiz Bodra, José de Salerno, Antonio Sergio Macedo, Victor Monzini, Anniba Vidal, Luiz Perroni e representantes da imprensa.

Felicitemos os srs. Trapani & Comp. pela bellissima installação do novo estabelecimento.

Elle vem enfileirar-se ao lado desses outros que dão brilho e lustre ao nosso alto commercio e, dispondo de productos de primeira ordem, como dispõe, e dos mais altos processos commerciaes, ha de, necessariamente, triumphar, prestigiado pelas sympathias da população.

Inauguração da Tabacaria Trapani



Os representantes do Governo do Estado, da Municipalidade, corpo consular, imprensa e outros convidados que compareceram á festa com a qual os srs. Trapani & Comp. inauguraram a sua excellente Tabacaria, no vasto salão onde funcionava o Iris Theatro, á rua Quinze de Novembro n. 52. Vê-se no centro, ao fundo, o sr. Trapani, chefe daquella importante firma commercial.

“Tabacaria Trapani,,



Um aspecto interio da Tabacaria Trapani, magnificamente installada, com rico mobiliario, no vasto salão onde funcionava o Iris Theatro, à rua Quinze de Novembro n. 52, e que acaba de ser festivamente inaugurada



DESDE a primeira quinzena de Abril que S. Paulo passou a ter uma tabacaria, cuja installação luxuosa, alliaada à excellencia do fumo de suas marcas, lhe dá um logar de realce entre os mais importantes estabelecimentos desse genero.

A Tabacaria Trapani, da firma Trapani & Companhia, occupa o vasto recinto em que outr'ora funcionou o Iris Theatro, à rua Quinze de Novembro n. 52, e foi inaugurada na tarde de 14 daquelle mez, com toda a solemnidade, achando-se presentes o sr. Consui da Italia, os representantes do sr. secretario da Agricultura, do Prefeito Municipal, da imprensa da capital e avultado numero de pessoas gradas, entre as quaes muitos juriconsultos, advogados, industriaes e commerciantes.

Uma das coisas que mais impressionam, ao entrar-se na Tabacaria Trapani, é o seu mobiliario, rico e severo. Foi todo elle executado no Lyceu de Ar-

tes e Officios e não será preciso dizer-se quanto ha de bem acabado nessas peças, sabendo-se do rigor e perfeição com que é executado qualquer trabalho nas officinas daquelle importante estabelecimento.

Esse mobiliario, leito no estylo "Imperio,, tem uma feição encantadora e ao mesmo tempo nobre e imponente, graças à sua linha, simples e elegante. As decorações em bronze, que revestem muitas das suas peças, mais concorrem para dar à installação um caracter verdadeiramente artistico.

De accordo com a severidade do conjunto, todo o mobiliario é em mogno escuro, primorosamente envernizado a alcool. Os bronzes que o revestem foram propositalmente fundidos sobre modelos especies que correspondessem às exigencias do estylo e ao valor de cada peça

A directoria e a caixa estão esplendidamente installadas, destacando-se os vitraes polychromos das respectivas divisões, que obedecem ao mesmo gosto

artistico do conjunto. Ha tambem uma larga applicação de crystaes e espelhos principalmente nas duas grandes vitrinas da entrada e que constituem, com o "plafond,, e a bandeira de ligação um vestibulo de desusada imponencia. Dão tambem na vista um rico "planfonier,, em bronze fundido e um grande friso superior em ferro batido, patinado, e graphite, condizendo admiravelmente com a austeridade do conjunto.

Ha depois, no interior do estabelecimento, muitas outras coisas que admirar. Assim, por exemplo, as vitrinas, onde se acham expostos os principaes productos da casa. Essas nove vitrinas são ligadas entre si por dez pannos de alizares e revestem as paredes até a altura de tres metros, constituindo um ensemble verdadeiramente luxuoso. Completam essa installação seis magnificos balcões para as vendas por junto e a retalho.

Na Tabacaria Trapani ha logo à entrada um varejo gyalatorio. Ao centro, fica outro, mas de forma oval e proporções maiores.



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding

0078 (*)

Vermutin do Dr. Eduardo França

Se quereis digerir bem, se quereis obter excellente paladar e appetite, se quereis fortificar os nervos; se quereis, emfim, rejuvenescer, adquirindo o bem estar do corpo e do espirito, bebei todos os dias. 3 ou 4 calices do radio - aperitivo Indiano: — VERMUTIN.



Encontra-se em todos os hoteis, restaurantes, cafés, botequins e armazens.

FABRICA: Rio de Janeiro — Av. Mem de Sá, 72-76

"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR" (XAROPE CALMANTE)



Contra
Bronchites, Tosse,
Catarro, Astma,
Coqueluche, Rou-
quidão e todas as doen-
ças dos Pulmões e Garganta
— USAE O —

Xarope de Grindelia

— OLIVEIRA JUNIOR —

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA



Original ilegível
Original difficult to read
0077 (*)



noivinha galante. Rapazes: Dr. Anatole, um dos mais lindos e um partido cotuba; dr. F., voluvel; dr. P., aristocrata; Arthur Bilac, talentoso; dr. Ri..., chic, mas um pouco teimoso, pois não quer reparar o bigode; dr. Fabio, elegante; Ruben Faro, smart e literato; dr. Nelson, retrahido; dr. Antonelli, risonho e delicado; dr. Mario, importante; Ruy Ferreira, apreciado caricaturista; Decio Ferreira, tristonho e muito sério; Cicero, apaixonado. Esperando ver esta carta publicada no proximo numero subscrevo-me agradecida. A constante leitora da miúsa «Cigarra» — Jacy.»

Mlle. S. X. da S.

Leva gentil «Cigarra», no rendilhado finissimo das tuas azas o perfil de Mlle. S. X. da S. Reside esta bella jovem no bairro de S. Cecilia; é tida como uma das mais graciosas senhoritas, facto que a faz ser muito cortejada. Delgada, de talhe flexivel, nelle se esculpem os contornos mais graciosos com a nitidez das linhas deliciosas. Seus passos teem a serena subtileza do cygne sobre as aguas de um lago. As suas faces são oivas como as petalas de uma camelia não tocada. Seus cabellos de um castanho-escuro, caem em grandes madeixas sobre a sua fronte altiva. Possuidora de uns olhos pardos expressivos, de um brilho desusado, que muitas vezes confessam o que não ouzam os labios confessar. E realçando-lhes lhos os longos e bastos cilios, azuladas olheiras. Companhia inseparavel da alegria, paira constantemente na sua boquinha vermelha como appetitosa cereja, divinal sortiso deixando ver uns dentinhos brancos quaes gottas de leite. Talentosa, dotada de um espirito fino, todos que se lhe approximam sentem-se maravilhados pelas suas vibrantes e crystalinas palavras. Pinta admiravelmente. As suas mãos são lindas e macias como arminho. Mlle. adora o corso, onde a vejo quasi que diariamente, radiante de formosura, seduzindo a todos magnetizando com as fagulhas doradas que se desprendem das suas dilatadas pupilas. Todas as qualidades nobres e bellas se reúnem na alma dessa minha amiguinha. Em summa, ella é uma gotta de limpido orvalho no seio perfumado de um lyrio alvissimo. Eis aqui sr. redactor nestas insignificantes linhas (não apoiado) o perfil de uma deusa. Creio que o successo será estrondoso pois Mlle. é admirada e conhecidissima na alta sociedade. Sendo eu uma perita doceira, deixando a modestia por momentos, se publicares este no proximo numero, enviar-te-ei um delicioso coração feito de fios de ovos (mas não o meu!). Recebe «Cigarra», revista da minha paixão, mil beijos da amiguinha Fedora.»

Bolos e doces do Braz

Bolo francez, Noemi; doce de pecego, Lilita; bolo de noiva, Florinda; doce de leite Olga; bolo de S. Pedro, Ida; doce de queijo Julia; bolo de clara, Ondina; doce de figo Mariquita; bolo Nhó-Nhó, Olga M.; doce de manga, Elisabeth; bolo normalista Lucinda; doce de pera, America; bolo Noemi, Oswaldo; doce de goiaba E. Fontes; bolo de prata, E. Campi; doce de côco, Christovam A.; bolo Alice Saul; doce de laranja, Terrinha; bolo Santo Antonio, M. Barsotti; bolo de fubá, Sutherland; doce de cajú, Romario V.; fios d'ovos L. Aguiar; bolo magestoso Magalhães; doce de banana, Tobias. «Cigarra», creio que serei attendida não é verdade? Sou uma das suas melhores leitoras. — A. é. i. n. ú.»

Rose Club

Não pude resistir ao desejo de contar-vos o que vi durante a festa do «Rose Club» no Sabbado de Alleluia e é por isso que me resolvi a enviar-vos esta li-

tinha com as minhas observações. *Senhoritas* alegre como sempre; A. B. zangou-se por causa de... (não digo); Nenê com ciumes... Diva muito satisfeita com seu parzinho sympathico; Aurora, perguntando o nome de um rapaz; (eu sei, mas não conto); M., victima de um novo amor; Adelina gabando-se de nunca haver amado (cuidado! T., fazendo pirraças a alguem; D., querendo pescar os namorados das amigas; Leonor esqueceu-se de adornar seus lindos cabellos com aquella rosa... *Rapazes*: Mascia, atralalhado com as lamentações de Jeremias declamadas por certa senhorita; Celeste quasi occulto pela rosa; Mario V. com a mania de escovar o bigode, Haroldo muito interessante, contando o caso da gallinha choca; Raphael muito sympathico com os seus remendinhos; Mario R. jurando novo amor; Teixeira não mergulhou; o mar esteve muito agitado; Romeu satisfeito num grupo de lindas no as; Ignacio soffrendo o supplicio de Tantalos; Arthurinho desafiando o II para um duello; Salath... desmamando creanças; (na proxima festa, leve chupetas e asucar; Oscar N., pedindo um revolver para matar mosquitos; Amador, como sempre o apreciado moreno cor de rosa. Ah! esquecia-me de contar-vos que a nota chic da festa foi o tombo do Milião que a todos impressionou pela rapidez da scena. E' um pouco longa a minha cartinha mas si ella cahir em vossa graça e fór publicada no proximo numero prometto mandar mais cousas interessantes. Da admiradora muito grata — *Tesourinha*»

Estão na Berlinda

Os cachinhos de Odilla Camargo. Os bonezinhos de jockey das Mlles. Jacy, Marcota e Ginoca; a botinha de Hortensia; a bolsinha de Bellinha; a elegancia de Quininha Pinto; a sympathia de Hilda Rosa Dias; o nariz delicado de Editó. Rapazes: as pernas de avestruz do Lulú; o nariz de Catta Preta; a urucubaca do Chico no jogo do bicho; a pose do Toticó Cunha; a pinta do Matheus; as exigencias do Palmiere; a sinceridade do Bretinha; as perneiras do Alvaro; o holophote do Lulú Castro; o espirito do Paulo; a compenetração do Bendix; o retrabimento do Oswaldo Santiago; o caiporismo do Paulo L.; a belleza do Mauricio; a sympathia do Enoch Castro. Esperamos ansiosos a publicação desta. As amiguinhas sinceras *Rubra e Azul*»

Perfil de um Conde

Este meu perfilado reside no bairro de Villa Marianna. E' muito sympathico e sua prosa agradabilissima. Vestes e com apurada elegancia é magro, de estatura mediana tem os cabellos castanhos claros, bo-ca admiravelmente talhada, com duas lindas filhas de alvos dentes. E' carinhoso com a familia e delicado com os amigos. E' filho de uma familia rica, porém é extremamente molesto. Estudante do Mackenzie College no curso de Engenharia. Não frequenta sociedades, porém é apaixonadissimo pela dança. E' amado por diversas senhoritas e por mim tambem. Advinharam quem é? pois vão ao Pathé todos os sabbados e verão o meu querido Conde. Peço o favor de não cortar nada e tambem de não jogar no cestinho. Da amiguinha da «Cigarra» — *Lulú*»

Leilão em Botucatú

Acham-se em leilão as seguintes prendas offercidas pelos rapazes da elite botucatuense para serem vendidas em beneficio do nosso noivo; a indiscreção de Quinzinho Alves o frack do Jico, os dentes do João, a paixão do Jôte pelos 33, os cabellos crespos do Chiquinho a timidez do Guaraciaba, os pés do Vianna, a barba e mais ainda a seriedade do Luiz F. Das inseparáveis *Lolrinha e Moreninha*»

Porque será?

Certa de que attenderá ao meu pedido envio-lhe estas notas, para que as publique em a sua querida revista: Porque será que: Djanira gosta tanto da letra H? Maria do Carmo anda tão satisfeita? Os amores bem succedidos... Olga brigou? Flavio R. está sempre na porta do Royal? Helvecio passa sempre pela rua Marquez de Itú? Será pela normalista que alli mora? Augusto Gonzaga passa tanto pela rua Jaguaribe? Mario é tão compenetrado? Mil agradecimentos da amiguinha *Mimi*»

Bairro chic

Moças: Genny—retrahida. Celina sympathica. Alzira—chic. Virginia—atrahente. Alice—boasinha. Olga—olhos meigos. Bentica—pensativa. Rapazes: Fiteiro—Agostinho. Indifferente—Cicero C. Foot-baller—Paulo R. Bonitinho e elegante—Joachim P.—Coradinho—Zito Alto—Jovino S. Esperando ser attendida subscrevo-me—*Manon*»

Festa de caridade

Tendo de se realizar brevemente uma festa de caridade serão postas em leilão as seguintes prendas: Os alvos dentinhos da Zilda Valio. Os vivos olhinhos da Helena Allegretti. A bondade da Hilma Azevedo. A boquinha da Ermelinda Allegretti. O coraçãozinho de ouro da Nenê Guerra. Os cabellos da Mimi Almeida. A belleza da Elvira Allegretti. As unhas da Rosette. As lindas argolas da Sinhá Almeida. A delicadeza da Carmella Allegretti. As faces rosadas da Filhinha Lage. A elegancia da Cecy Lage. As risadinhas da Deloseres R. Santos. O ouvido apurado da Maria Amelia. A gracinha do Maneco V. Azevedo. A elegancia do Juquinha. A sympathia do Dr. Vereingetorix. O sorriso angelico do Dr. Ricciotti. O smartismo do Eugenio F. Braga. A voz do Eflisio Rigat. A intelligencia musical do Francisco Mignone. As barbas do P. Allegretti. Muito grata pela publicação desta fica a amiguinha *Marocas*»

Club «A Cigarra»

«Zoé Paula Lima recordando os bons tempos de illusão. Augusta, fazendo confidencias. Auretina Mendes muito graciiosa. Sinhá tão enthusiasmada com o noivo, que deixou de cumprimentar alguem... que a esperava ansiosamente. Porque fez isso Mlle.? Marina, muito e muito sympathica. Maria Branca Cesar, triste e pensativa porém forçosissima. Dulce Vanorden dizendo a uma amiguinha, que pretende passar as férias de Junho, em Santos. Eulalia fazendo propaganda do «escotismo». Olga iniciando um «flirt». Hebe Lejeune com vontade de dizer: «Muitas vezes uns labios que riem, choram mais que uns olhos em prantos. Será possivel? Bellinha muito engraçadinha. Dulce D. A... declarou guerra! Eis sr. redactor, o que notei durante a deliciosa «matinée» do dia 20, no Trianon. Antecipadamente agradece a publicação desta a amiguinha *Aurelia Maria*»

Para ser querida em Botucatú

Para uma moça ser bonita e querida dos estudantes de Botucatú, é preciso que seja: morena como Judith, elegante como Zilia P., corada como Adalgiza C., graciiosa como Lucinda indifferente como Izabel A. Lima sincera como Luizinha V., apaixonada como Flavia, religiosa como Olga Ferraz, que tenha os olhos de Izabel Monteiro a sympathia de M. Marques os dentes de Bidú e finalmente o andar de Hermínia Canargo e o acanhamento de Alice S. Agradece a publicação deste. — *Uma leitora constante*»

Collaboração das Leitoras

Dialogo em Santos

Venho pedir encarecidamente a vossa sima Cigarra que me publique este dialogo que tive com um joven carioca, que veio passar uns tempos aqui em Santos. Eil-o:

- Quem é aquella loirinha?
- E' a senhorita N. Z.
- E' aquella hella moçinha?
- Tens razão. é ella e tem um rostinho encantador!... Então já a conheces?
- Ora que pergunta!... Como é o seu nome? M... de M... Mas, é realmente tão mimosa!
- Sabes o nome daquella moça que alli vai com um rapaz?
- Sei e conheço-a muito. Como é graciosa e como sabe requebrar bem os seus grandes olhos!... Será por causa do signal? Creio que não!... E' ella, a Miss G. e o rapaz, o A. M.
- Olha, estás vendo aquella moçinha amignon, com um vestido inteiro azul?
- Estou.
- Pois é Mlle. C. N., possuidora de uma bella cutis. Dizem que Mlle. C. canta muito bem.
- Que me dizes daquella noivinha?
- Sabes quem é? E' da Paulista e noiva do N. P. Conheço-a somente de vista!... Pois é a L. R.
- Ancioso, estou para saber o nome, de umas tres senhoritas, que moram á rua de S. Francisco.
- Creio, sem duvida, pelas informações que me dás que são as irmãs B. e a senhorinha V. O. B. é uma joven mui prendada e boa moça. Toca violino que faz gosto e se não me engano, pinta. E' noiva e uma noivinha correcta!... A mana é outro temperamento differente. E' differe tanto no typo, como no genio. E' a sympathia personificada!...
- E a outra? qual? qual? a V?
- Ih! não te digo nada!
- Porque?
- Está bom já que queres vae... não a conheço bem.

- Olha, alli vae a O. P. M. Aquillo é que é menina bella!... Com certeza já conheces a M. P. de A.

- Conheço-a muitissimo. E que tal?
 - E' uma gracinha!...
- E aqui finalizou o dialogo - *Mão negra.*

Ladainha de uma solteirona

Peto-vos que mandeis publicar sem falta no proximo numero da querida revista A Cigarra essa listinha, que tantas vezes tem tido o infortunio de ir para a cesta de papeis. Esperando desta vez ser attendida, fico, desde já agradecida. Eis uma ladainha, mandada fazer especialmente para a moçada de Santos, sendo approvada e benta. Casar-me quero eu, meu S. Lucas com um rapaz que tenha a carca do Juca, Meu S. Leandro, dae-me um bom marido que não seja com o Evandro. Dae-me, dae-me um bom marido S. Romão que seja constante como o João J. J. Um marido, dae-me, ó S. Tobias que não seja indifferente como o Elias (M.). Meu S. Alcyr, dae-me um marido que não oseja como Moacyr. S. Gualberto, dae-me um marido, que seja distincto como o Alberto. (P.). Meu S. Martinho, dae-me um companheiro, que do dr. Jayme tenha o bigodinho que não tenha a altura do José (J. B. B.). São Rodolpho dae-me por' misericordia um marido que não seja bilontra como o Adolpho. M. Emfim, peço ao meu S. Reginaldo de joelhos e mãos postas, um marido que não namore como namora o Arlando. Accrescentae moçada: - Peço a cada Santa e Santo do Céu, com arte e jeito, um marido que seja perfeito. -

Uma solteirona.

O que diz a Chorona

- Cigarra amada. Muito soffre quem ama, não é verdade? Se soubesses que não ha lenitivo para o meu soffrimento, haviás de chorar connigo! Acabo de enxugar as lagrimas, para contarte a causa das mesmas. Ouve: Fui a certa reunião elegante

e, entre as senhoritas chics que lá se achavam, vi Mlle. J. L. O., clara, de olhos e cabellos castanhos, muito sympathica e elegante, mas não tanto como eu! Mlle. tinha sempre a seu lado um joven, claro, de olhos e cabellos negros, de maneiras affaveis e distinctas. A principio julguei que fossem irmãos; logo, porém, convenci-me do contrario. Mr. só dansou com Mlle. J. L. O. e, quando a via dansar com outro, seguia-a insistentemente com o olhar... Tratava-se, pois, de uma... tu sabes, de duas apaixonadas por um só e este, apaixonado por Mlle. J. J. Os moços bonitos só para isso prestam! Tratei de saber o nome d'aquele *demonio* (que sem o saber me roubára o coração e soube que suas inicias são O. V., devendo-se-lhes antepor um Dr., pois é engenheiro residente no Rio. Soube eu inais que pretendia; são quasi noivos! Que me resta fazer agora querida «Cigarra» Deixar de o amar? Não posso; amal-o mais, é impossivel. Não achas melhor repartir meu amor: entre tres pessoas distinctas e uma só verdadeira? Essas tres pessoas são: Dr. O. V. (que bellesinha!); Mlle. J. L. O. (quanta inveja lhe tenho!) e a amada «Cigarra» que dentre todas, és a verdadeira amiga. Se não publicares, hei de chorar... chorar... chorar, porque sou a tua eterna *Chorona.*

Moços e moças de Rio Claro

«Cigarrinha» de minh'alma. Não imaginas como te adoro, mas tambem estou um pouco sentida contigo, pois com esta já são tres cartas que te envio e ainda não tive o prazer de ver nenhuma publicada. Se quizeres dar-me um grande prazer, publicarás esta. Sim? São os dotes de algumas senhoritas e rapazes do meu querido Rio Claro, onde «A Cigarra» tem innumerous leitores. Filoquinha Guimarães, sympathica; Margarida Pereira, formosa; Bertha Guimarães, graciosa; Diva Penteado, meiga e virtuosa; Guaraciaba Torres, elegante; Semiramis Orisanga, talentosa; Marina Ferreira, bondosa e gentil loirinha; Luiza Botti, tristonha; (porque será?) Aparecida, altiva; Maria da Luz, chic e muito alegre; Antonietta Ferreira, amavel; Luiza Santos, modesta e distincta; Otília,





Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding

0078 (*)

Harmonia

Querida «Cigarra», a lista é tão curta que seria maldade não publicá-la. De relação do que vi e observei no salão matutino chic do «Harmonia»: Lucilla Paes de Barros, magestosa como uma rainha, estava uma verdadeira beleza. Alce Penteado, alegre, muito alegre e espirituoso. Maria Furtado, fascinando os seus admiradores. Zaida, bonitíssima, porém fazendo soffrer muito um certo rapaz. Isa Ferreira, como sempre, muito engraçadinha, amável e apreciada. H. deve tomar cuidado com a inconstancia do A. Dinah sobresahia pelo seu bom gosto e elegancia na sua linda toilette. Vi tambem: Dino Crespi, encantado com um par de lindos olhos. Francisco Laraya Filho, contando a todas as moças que estava muito cansado por haver jogado foot-ball. Francisco R. Ferreira, com seus grandes olhos fascinadores... Fausto, um Adonis Cayaby, sempre avante! Umberto não deixou o buffet; seria de fome? Da outra vez mate a fome em casa, antes de ir ao Harmonia. Confiada na sua bondade, «Cigarra», estou certa de ser atendida. Da leitora que muito quer é maravilhosa «Cigarra» — Zula.

Perfil de Nêni M.

Reside esta elegante amiguinha, a quem dedico este perfil, no aprazível bairro dos Campos Elyseos.

Rosto de jumbo... cutis setinosa. Uns grandes olhos languidos, velados. De supercilios docemente arqueados. Cabellos cõr de noite tempestuosa. Os labios de carmim, avelludados. Occultam, com desvelo, a joia de perlas, joia tão preciosa. Dos seus ebrneos dentes... Tem um todo elegante e magistoso. E' risonha, porém pouco expansiva. Um sorriso gentil, maravilhoso. Não gosta de salões, evita as festas; Ama as violetas, porque são modestas. E é recatada como a sensitiva...

Da amiguinha *Sanderson*.

Perfil de Mogy

Tem a cara regular, testa grande e uma vasta cabelleira, que, aos reflexos do sol, deixa transparecer uns fios prateados, apesar de sua evidente jovialidade. Usa constantemente frak e monoculo, que lhe dão um ar de irresistivel conquistador. Não reside aqui e sim em São Paulo, onde exerce cargo de certa importancia na Secretaria da Justiça. Aos sabbados, infallivelmente, pelo suburbio das 6 horas, garbosamente pisa o solo do nosso querido Mogy. Ouvi alguém dizer que o silvo da possante «Mallet» que o conduz, produz um forte estremecimento em duas bellas e inenaraveis mestras e sobressahe a um distincto jovem... E' enigmatico! Fala-se tambem que o acolhimento gentil que dispensa ás senhoras é desinteressado. Será possível que algum compromisso isso origine? Que horror!!! O nosso Appolo é visto constantemente em companhia dos Drs. L. e N., formando assim um trio-trincheira, capaz de repellar e ganhar mais languido e sincero. Que estas raparigas, vá... mas aquella... Coma... Ah! Ah! Traz constantemente sob os labios um bello sorriso, que dizem ter herdado de um distincto parente secretario. Quem é o meu photographado? Da indiscreta

Mandy.

Perfil A. A.

Surge a encantadora manhá. Phoebe illumina-a, com os seus fulgurantes raios. Pelo aral do céu, voam alegresmente os passarinhos, entoando cantos melodiosos. Sobre as corolas das flores posam gentis borboletas sugando-lhes o dulcissimoectar, — e, pela amplitude aerea, voam um

de Piraquanga; a volubidade de seus bellos olhos da Conceição Urzua; os lindos cabellos doirados de Sinhá; (cria-dis alguém sempre que a vê: «Cabellos loiros que fazem cismar! Madeiras de que convidais a amar!» o typo esbelto de Mariquinha; as constantes viagens de Zulmira a S. Paulo (si mademoiselle esboçasse que isso succede alguém aqui, não o faria); o successo da Cota no Carnaval; o entusiasmo da Lucilla pela Theatrichore. Vou dizer algo dos rapazes para que elles não tomem chá á custa de nós, moças. Tenho notado o retrahimento do Dr. N.; a sympathia irresistivel do Dr. B.; o vulto gigantesco do Dr. V.; a recente paixão do Ocaso (mas muito bem em ser um filho de família); a belleza do Pompeu; o notavel desfeito do D. (como são volubéis os homens!); a verve poetica do Dr. Corrêa; o porte mignon do prof. P. dos S. Da amiguinha *Babilardo*.

Impressões do Jardim-Normal de Itapetininga

«Querida e mui querida «Cigarra». Sei que amas a natureza e tudo o que a adorna e a encanta, como as flores. Aqui nesta terra só ha flores e poesia. Assim, a Escola Normal possui um encantador jardim, onde se vêem as seguintes flores: Rosa, C. Seabte — Tulipa, Lucilla Pires — Bogary, Elvira Souza — Margarida, Emma Pa cale — Cryssada'lina, Coti a Rodrigues — Açurena, Lydica Nogueira — Papoula, Marietta Bri-olla — Cravina, Philomena Turelli — Cravo, B. Carrano — Lyrio, Iracema Campos — Iris, Branco Castro — Amor-perfeito, Florista Piedade — Não me deixes, Amalia Santos — Sisilo, Haydê — Groniam — Magnolia, Tenry Bernardes — Hortensia, Tila — Minhoto — Heliotropo, Maria Vieira Camargo — Sempre-viva, Irene Mendes — Liz, Modesta Orsi — Madresilva, Ida Zechi — Bria, Romilda Zechi — Mira, de Venus, Clarice — Jasmin, Noemia Camargo — Sensitiva, Zenita — Furquim — Sandade, Leonor Kraus — Myosotis, Sinhá Orsi — Violeta, Mimi Silva — Sappiro, Julieta — Reseda, Maria Villaca — Garamum, Signesia Pires — Flôr de Maio, Sylvia Villaca — Flôr de maracujá, Eliza — Orquídea, Helena Arruda — Botão de ouro, Olga Soares. Muito grata, fica a amiguinha *Flôr do Mal*.

Perfil de Jahú

Perfil do joven F. D., aqui de Jahú, onde «A Cigarra» é muito lida e apreciada. Mr. F. D., meu perfilado, reside numa pensão, á rua Amarel Gurgel. Estatura mediana, claro, cabellos alourados e olhos castanhos. Traja-se com elegancia e tem um raro gosto. Mr. é conhecedor dos mais reconditos segredos da musica. Ao empunhar o seu violino, assemelha-se a um anjo louro, e canta, seduz e mata!... Possui uma bocca pequenina e uns dentes tão claros que parecem de marfim. O meu perfilado é muito querido cá na terra e possuie innumerous amiguinhos. E' muito educado, bonito e gracioso. E' por isso que eu o amo com toda a força do meu coraçãozinho. Se estas linhas não forem publicadas, não serai mais sua amiguinha, ouviu, querida «Cigarra»? Da leitora assidua Z.

Notas syntacticas

«Envio-lhe estas notações syntacticas, para suprimirem algumas faltas que houver em outras cartas. Caio Bittencourt, parenthesis (); João Lopes, admiracao (!); Oscar Rodolpho, ponto final (.); Augusto Haabé, interrogacao (?); Sylvio Moraes, ponto e virgula (;); Cicero Horra, dois pontos (:); Heitor da Campes, reticencia (...); Alckis, hyphen (-); José Camargo, travessão (—); Décio, aspas ("); Em sua o til, por ser mais facil, o redactor, publica, sim? Da leitora assidua *Clara*.

Espero que não as seguintes indifferenças leitora que quer muito bem á «Cigarra» Souffé, cada vez mais encantadora. Vendo uns ai não me toques nelle! Angelina, sempre linda; onde quer que vá com tanta belleza? Thazeta, querendo mudar de nome! (Muito bem, senhorita) conserve o incognito. Gina, apaixonada. Sé conheço um remedio para o seu mal: duas alianças, uma igreja e a benção nupcial. Loha, illuminando o Rio Branco com a sympathia; Marina, fazendo projectos sobre o seu proximo casamento: olhe que pôde... gorar...; Lina, triste e pensativa (paixonete aguda?). Z., zangada com as rivais. Não faça isso, que é perigoso, Alzira, arruada... (Ah; Coidado! faça as pazes, senão elle morre de... febre amarella! Não escrevo mais porque estou com sono e vou deitar-me. Da leitora que mais adora a «Cigarra» —

Capido.

Atibala na Berlinda

Bon jour, ma chère «Cigarra». Como é aqui muito apreciada e ansiosamente esperada pela ditte aibaiana, espero que publicará esta pequena lista que te envio de salutas e sazonaciones novas desta encantadora terra. Ellas: A constancia da Dandoca no ping-pong (porque será?); a adoração da Z. pelo Dr. (olhe, cuidado senhorita, que elle já é noivo); a educação da Deminga, recentemente completada (será para conquistar algum parisiense?); a ultima paixão da R.; a paixão da A. por um rico joven ottomano; a alegria da O. com o apparecimento de algum (boa escola, si elle for aquillo que o seu nome diz, está da posse de um Titus); a constancia de Maria Isabel, a sympathia que inspira a Nêni; a reanção de senão doirado da N. (até que quando!); e divertimento que a Dittia consagra á «Cigarra»; a paixonete aguda da B. pelo...; a sympathia de Henriqueta, de quem se recorda que a Bella trouxe



Perfil de Mr. N. R. dos S.

Retratos na lua só percebem os corações que amam; e porisso que, ao contemplar o pallido satellite que illumina a terra vejo sempre, aqui em Santos, o seu perfil delicado. Alto, claro, cabellos arruivados. Seus olhos meigos e expressivos são o espelho de sua alma e flectem com nítidez a pureza dos seus sentimentos a nobreza do seu character, a sua graciosa boquinha ornada de lindos labios, parece furtada ao deus da belleza. Sua voz é harmoniosa doce e suave como o canto da patativa. Elle me confessou que ama ardentemente uma cunhada do menino... Fatal desillusão para mim... E tu, Cigarrrinha amiga, que no teu delicioso vôo percorres todo o Brasil, não o conheces? Ah! certamente que sim! Pois bem leva-lhe no rendilhado finissimo das tuas azas delicadas, saudas lembranças da Campanoneza.

Quer'da Terra Santista!

Viva Santos! Vi a' Quero dar-te, querida Cigarra, os meus parabens, pois cada vez tu és mais apreciada em Santos. Aqui não ha casa de familia em que não se encontre A Cigarra. A' tua chegada a esta terra, é um verdadeiro furor. Todos te disputam e andas de mão em mão. Quero ver si conheces uma senhorita distincta, atrahente e influída pelo sport, pois não vês logo, Cigarra perspicaz, que a Zizi Martins. Dize-me agora qual é a senhorita que tem accentuada vocação pela arte do canto e tanto se distingue pela sua captivante amabilidade, pois ainda não descobriste, Cigarra? É a Ruth Caldeira. É uma loirinha graciosa? É Stella Cunplido. É a mais elegante e gentil das santistas? É Cecy S. Conheces a alegre e expansiva Iracema V., a estudiosa Dina, do Lyceu, Maria G., de olhos encantado-

res e Norah R., tão bonitinha? Conheces essas joias de fino quilate? E que dizes, Cigarra, de Helena D., tão bondosa e meiga, de minhas caras amiguinha: Odette e Carlouinha Gomes, da minha priminha D. C., tão agradável e tão intelligente? Já viste, Cigarra, moça chic como Lalinha Ribeiro, engraçadinha como Maria F., simples e modesta como Elza Costa, interessante e atrahente como Jandyra A? Pois fica sabendo, Cigarra que todas essas lindas creaturas, verdadeiros anjos de belleza e de ternura, te adoraram. Muito agradece a publicação desta a lição a praiana P. O. Tito

Escola Normal do Braz

Esperando ser attendida, peço-lhe o especial favor de não deixar de publicar esta listinha das alumnas do 1.º anno da Escola Normal do Braz. Pequenas opinões: bonitinha, Ayyde de Souza; encantadora Ruth Camargo; sympathica, Carmen Scighiano, intelligente, Helena de Andrade; inquieta Erelia do Amaral; bondosa Maria M. de Lacerda; prosa, M. de Lourdes Dent; engraçadinha, M. Cecilia Borelli; alegre, Guiomar de Alvarenga; gordinha M. Leonor Voigthlander; delicada Iracema dos Santos; importante, M. Isabel; engraçada, Ruth. Antecipando o meus agradecimentos, subscrevo-me com muita estima Coralia.

Notas da Santista

Imponente e querida Cigarra. Escuta com attenção o que eu vou te contar. Amo de mais a um distincto e joven cujas enciaes são H. ... é mesmo um riso. ... elle nos thetango, ... não se de ... andez, ou por ... ao meu amor. Eu

me declararia, mas, para isso, fóra preciso possuir: os scismadores olhos da Dilza Ferreira, a delicadeza e a avelludada pelle da Helena Suplicy; o smartismo aristocrata da Cecy. Ser gentil e chic como Teteia P. N. Ser linda como The-reza Suplicy. Ter garboso porte da Almerinda Guimarães. Ser bôazinha como Ruth Caldeira, meiga como Olga B., intelligente como Esther, linda e mimosa como Lalinha Ribeiro, engraçadinha como Cyra, amavel e elegante como Ruth Borges, e finalmente ser cacete e tagarella como ella mesma. Irra, que, quando dou para cacetar, não ha quem me supporte. Talvez seja por isso que o H. R. não me quer. Agradece á bôa Cigarra e recomendo muito cuidado com a cesta. — Assidua leitora Eu.

Notas de Santa Barbara

Sou leitora assidua da Cigarra: a qual muito aprecio. Mas nunca lhe dirigi uma linha para sei publicada em suas lindas paginas. Resolvi hoje fazer uma lista, pois tenho certeza que o sr. redactor, bondoso como é, lhe dará um triste fim. Notei que a D., domingo, no Recreio, procurava chamar a attenção de sua amiguinha A. to las as vezes que esta olhava para certo lado. Cuidado, senhorita. Espertiza no casol A., rindo-se muito. Tambem não era para menos! No jardim, a Aida toda risonha; porque seria? Modesta, sempre saudosa. Tenha paciencia! Há de voltar! G. P., com seus bonitos modos, captivando a todos. G., com seu enorme laco, causando espanto a certos barbarenses! Rapazes: — Notei a pose do L. A. C. A sympathia irresistivel do C. A. C. Amazino, sempre chic. O andar elegante do N. O. A magreza do U. V. Isso é paixonite aguda, moço! É esta, sr. redactor, a pequena lista que lhe envio e desde já me confesso agradecida. Da amiguinha Bebê.

ERARD

A grande e reputada marca franceza.

O piano por excellencia e o predilecto dos grandes pianistas.

Superioridade por excellencia.



LEVY & IRMÃO, tem o prazer de convidar a sua illustre clientella para apreciar a sua primeira remessa destes celebres pianos que se acham em exposiçãõ em seu estabelecimento. Unicos representantes no E. S. Paulo.

Para pedidos e mais informações 50-A, Rua 15 de Novembro - Teleph., 3089

Perfis indiscretos

Alto, gordo e de bella apparencia, Mr. E. Baroni é muito formoso. Já ama, é amado e parece ser muito constante; é dona dos seus pensamentos a mochinha Milly C. Extremamente gentil, Mr. P. B. é um bello moreninho de cabellos pretos e olhos escuros; Mr. é muito amante do effluo, pois é volu-el em demasia; bastante jovem, pois contará apenas 18 Janneros. Baixo, gordo, claro e possuidor duns olhos azuis, Mr. Alberto F. usa um sombreado bigodinho, que lhe fica bem; Mr. é muito sympathico e boudoso. Alto e de compleição forte, Mr. Francisco P. tem muita semelhança com o celebre actor Alberto Collo; testa ampla, o seu olhar dimana dum fundo azul violeta; são bellos os seus cabellos, castanhos-escuros; Mr. é gentil e de maneiras corteses; cultiva a poesia, pois já teve o insequêvel prazer de ler suas produções. De porte magro, Mr., tanta indiscreção. De porte magro e franzino, de feições afeminadas, Mr. A. é afavel e obsequiador; Mr. A. é um bello amiguinho dum rapaz moreno e que anda sempre fardado; Mr. Alexandre, pois este é o seu bello nome, contará apenas 17 ou 18 primaveras; é muito delicado e tenho-lhe muita amizade, desinteressadamente. — Mais alto que baixo, e de bella compleição, Mr. Didié reúne as mais gentis qualidades; moreno, de um rosado romantico, olhos escuros, rasgados e bellos. Mr. tra-se com gosto, sendo a sua côr preferida o azul-marinho, usando chapéo de equal côr. Muito formoso e de uma sympathia irresistivel, Mr. fica ainda mais attractivo quando veste a sua linda farda de voluntario; é assiluo frequentador do Cinema America; Creio que Mr. Didié tem muitas admiradoras, mas entre ellas, não haverá nenhuma, que o adore tanto como eu, (embora seja cu um pouco volu-el...). Mr. está zangadinho comigo, não sei porque, e, quando me vê, fecha uma carranca que lhe fica tão bem bella e encantado: a carranca! Se Mr. soubesse que essa carranca, é que mais me encanta e me torna mais apaixonada, creio que não a faria... O sr. redactor será o melhor «Anjo da Terra», se tiver a bondade de publicar estes perfis da sua apaixonada admiradora e collaboradora da bella «Cigarra» — *Poetisa Luciana*.

Liga de Suffragistas

«Tendo o sr. P. P. Jnnior aconselhado aos amigos que não procurem casarem-se por enquanto, pois após a guerra os rapazes devem ser comprados a peso de ouro, certas moças desta Capital conseguiram constituir uma Liga de Suffragistas. E se chegarem a travar discussão sobre leis, apresentarão os seus projectos, já preparados, para derrubar os castellos construidos pelo Sr. P. P. Jnnior. As suffragistas: Jo ephina Sammartino apresentará um projecto pelo qual cada moço que se conservar solteiro de 20 annos em diante, pagará um conto de réis de imposto annualmente. Ida Buono, cada rapaz que dirigir um gracejo a uma moça, terá de pagar a multa de cem mil réis por vez. Elisabeth Sammartino, para um moço chegar a fazer declaração a uma das socias da Liga, terá de obter uma licença especial, que custará dois contos de réis. Nacinha Barrios, para moça poder andar acompanhada pelo «petit» terá de pagar 400\$000 de licença. Elvira Buono, o rapaz que quizer acompanhar sua Dulcinéa terá de obter uma licença, pela insignificante quantia de 800\$000. Zilah, toda a moça que ficar á janella á espera do «petit» pagará 2\$500 de sello por vez. Por ordem da presidente, G. M. de B., sob pena de serem expulsas da Liga, as suffragistas só poderão casar-se com rapazes que possuam no minimo 100\$000 de rendimento annual. Por ordem da secretaria, J. S., se o sr. redactor não publicar esta, irão ahí na redacção d'«Cigarra» todas as suffragistas que a

transportarem ao Inferno. Abra os olhos, sr. redactor! Um passeio ao Inferno não ha de ser agradável! Estas Suffragistas são terríveis! Quem avisa é uma amiga e leitora constante, que lhe envia muitas lambranças e chama-se — *Doutora Sabe Tudo*.

Pedidos

Pedimos ás Senhoritas: Lina P. que use sempre os seus lindos cachinhos; á Nenê Soulier que torne a vestir aquella bellissima tolette branca, com que estava no dia 1...; á C. A. (perdõe a franqueza), que desista, pois elle não merece tão formosa creaturinha; á Maria... que não perca a esperanza, pois «agua molle em pedra dura...»; á Lucia que frequente o mercado de flores, que não se arrependerá; á Nair R. A. que frequente o Riuck; á Celica que não se ria tanto; á Filii que volte logo, pois as sandades são immensas; á Milly, que não seja tão incomprehensivel, que diga de nma vez si ama ou não aquelle rapaz alto; á Alda que vá sempre ao corso; e á «Cigarra» que não esqueça da publicação desta. Agradeçem a publicação destes pedidos as leitoras constantes — *Princesa e Condessinha*.

Notas importantes

«Será verdade que: Judith gosta mesmo do pharmaceutico? — Dulce é apreciadora de uvas brancas? — a bella Olga está apaixonada pelo C.? — a distincta e gentil Puzinha dá preferéncia ao moço de sobrenome estrangeiro? — a graciosa Lili tem a predilecção por uns olhos castanhos? — Conceição vae mostrar-nos o seu futuro noivo? — Deede já vos agradece a constante leitora *Gl-miú*»

Perfil de G. A. S.

«Minha bella «Cigarra», que muito quero, ha muito que aneciava por enviar-te este perfil. Mas o tempo quasi que não me dá para nada. Sómente agora poderei ver realizado o meu desejo. Jovem ainda, pois só conta 19 primaveras, reside G. A. S. no bairro da Liberdade, onde é muito considerado. Conta muitos amigos. De estatura regular, faces claras e rosadas, cabellos negros penteados para traz. Todas as vezes que encontra comigo, ao comprimir-me, deixa desabrochar de seus labios roseos um liudo sorriso, sorriso esse que, como uma setta trahidora, vem ferir o coração de minha alma-soffredora. Seus olhos (quem me dera que nunca os visse) são pretos, encimados por vastas e negras sobraçelhas. Oh! que olhos scismadores! Segue actualmente a carreira commercial a qual se adapta muito bem ao seu espirito intelligente. Amo locamente este jovem, mas não sou correspondida. Até outra vez, minha querida. Publique esta, sim? Da tua — *Coccy*»

Pequenas observações

«Dou inicio á esta agradecendo-lhe immensamente, em ter tido o sr. a gentileza de publicar a ultima cartinha que mandei á «Cigarra». Como fiquei satisfeita sr. redactor, quando, ao folhear as paginas da sempre estimada «Cigarra» encontrei a publicação do perfil por mim escripto e mandado! Que immensa alegria!!! Custei um pouco a achal-o, porque, em lugar das inicias, o sr. pôs: «O meu pequeno». Mas não faz mal, sr. redactor, mesmo assim muito lhe agradeço. Parr. o proximo numero mando estas pequenas observações. Estão a andar muito observados: — os bellos cabellos de Laura Oliveira; os olhos fascinadores de Leonor R.; o porte chic de Yole Herminio; o andar elegante de Paulina Andreatta; o ar melancolico da bella Aurora Abrantes; as risadelas de Francisca P.; a graciosidade de Cécilia G.; a elegancia de Maria R.; a ardente carinhosa de uma das minhas

amiguinhas; a sympathia de Rosa Abrantes; a pelle asseitinada de Biancha H.; a completa desilusão da B. Moços; Equamente estão sendo bastante notados: — a belleza de Rubens S. C.; a bondade de Messias S.; os bellos olhos de Julio Micheli; a altura colossal do...; o andar de José Borges; a bocca de Antonio Leite; a cruel ingratitude do... não direi o nome! os cabellos pretos e ondeados do Nogueira; Franqueza no caso; a sympathia de J. Christostomo; a eterna (com certeza será eterna!) feitura do Ferraz. Não é longa. Publique sem cortar nada, sim? Pelo que muito lhe agradecerá a sempre e para sempre amiguinha da «Cigarra» — *Princesa da Mão Negra*.

Pic-nic

Tomei parte no pic-nic realiado pelos Mackenzistas. Divertimo-nos muito, mas não me esqueci de ti, querida «Cigarra». Entre os sorrisos e a alegria parecia-me ouvir o teu canto mavioz oem uma tarde de verão. Pois, cara «Cigarra», vou contar-te o que vi. Publicarás? Permitta Deus que esta minha cartinha não vá para o cestol Nozei entre as jovens; os bellos olhos de Sara, a actividade de Esther; os sorrisos de Amelia, os amores de Elza; a amabilidade da Sra. Disanti, a delicadeza de Emerenciana, as impressões de Iracema a simplicidade da Conceição, os ciúmes de Lydia. Entre os jovens notei: a distincção do Laudelino, a delicadeza do Thomaz, o patriotismo do Paula, a tristeza do Antoninho, a alegria do Mariano, a diplomacia do Enoch, a bondade de Alcides, a seriedade do João C., a paixão do Arnaldo, os olhares do Samnel para a... (Não sou indiscreta!), a actividade do João S., a gracinha do Clemente. Aqui termino para não ahusar de sua bondade, Publique, sim? — Beijinhos á «Cigarra». Da leitora de toda a vida — *Dulce*.

Frequentadoras do Royal

Sou admiradora e leitora assidua da «Cigarra» e venho pedir-lhe um logarinho na sua bella revista para que seja publicada a seguinte lista. Frequentadoras do Royal. Sarah, curiosa; Estella, um tanto tristonha, porque? Maria Costa, uma belleza; Ivanira, olhando muito para certa friza; Rosinha Zagatti, como sempre, distincta e indifferente; Beatris, graciosa; Dallila, com seus bellos cachinhos; Judith de Castro, sympathica; Esther de Castro tem um olhar muito bello; Elvira Zagatti sempre muito sincera; Alice Penteado, engraçadinha; Dulce Vanden, bonitinha; Marina B. das Neves é dona de uns lindos olhos verdes; Leonor Sadoco uma verdadeira tictá; Cécilia Saraiva, pensativa; Zilah Moretsohn, uma galante migno; Raullia Leite, muito satisfeita; Olga Vieira, triste; Aida S. Brandão, romantica; Noemia, ultra-chic; Iracema, elegantissima; Adelaide de Carvalho, seductora. Eu, sempre tagarella. Agradece antecipadamente — *Sam te via*.

Notas de Atibaia

Sendo aqui em Atibaia muito apreciada a «Cigarra», tomo a liberdade de pedir-lhe o obsequio de publicar a seguinte lista: Notamos no baile á phantasia, no Club: A expansão da Leonidia, a predilecção da Alice, a tristeza da Henriqueta, a graça da Bella, a influencia da Malvina, o gosto da Angelina, os apuros da Dinho, o entusiasmo da Côtá, a sardade da Sinhá, a surpresa da Maria, o successo do Dr. B., o appetite do Nôhô, o rag-time do Arnaldo, o flirt do Oscar, a economia de Zito, a tristeza do Oswaldo, a displicção do Pompéu, a conciliação do Oscar, o retratamento do João João Passos, a falta de assumpto do Zico Olegario, a raiva do Avelino, (seria por causa do Pierrot?), o capricismo de Z. Pela publicação, muito obrigada lhe fica a amiguinha



Pic-nic no Jabaquara

Dulce, querendo ser rival da sua amiguinha... Elvira S., como sempre, sempre como Zizi W., dausando muito bem o tango. Porque não entrou ou concurso? Zoé P. L., seus olhos e seu rosto não querem exprimir um sentimento—O Amor. Irma, triste, sentindo falta em alguém. Porque não segue as idéas da sua maior amiga? Seria bom... Laura, sempre alegre ao lado do seu futuro noivinho. Que felizarda? Caldira era a mais levada do pic-nic. Os rapazes: Bilú, se aquella última sala fallasse... o que não diria?... Gotofredo—amar e ser amado... oh! que ventura. Totico, encantado pelo par que lhe fez tirar o premio; não é para menos, pois ella é realmente encantadora! Nabor, fazendo-se indifferente a uns lindos olhos castanhos. Tenho certeza de que a ama, e é adorado por ella. Que moço feliz!... Pedro D., zangado por Mlle. lhe ter daço um espelho; a significação é bem dolorosa. Tiberio, o meu unico desejo era estar no seu pensamento, na hora em que Mlle. lhe disse... Sou discreta. Saudades muitas de quem lhe quer muitissimo. *Gata Preta.*

Professorandas de 1917

«Bondosa como és, «Cigarra» amiga, penso que não recusarás a publicação destas impressões, colhidas por tua amiguinha Caourinha. Professorandas de 1917: Ulina Mendes, gentil; Antonietta Rios, adora a arte de Carlos Gomes; Angelina Avino, delicada; Delia de Campos, quietinha; Eponina Fonseca, estudiosa e modesta; Esmeralda Milano, habilidosa; Ilavdeé R. de Azevedo, só faz excursões a Mogy; Hebe Lejeune, adoravel; Hermenegarda Rihormens, pensativa; Hercilla Cobra tem predilecção pela lingua de Camões; Izabel Lobo, gentil mignon; Judith e Olga, inseparáveis; Lavinia Fonseca adora o sonho; Uliza Bueno, Alzira e Masseran, tres amiguinhas sinceras; Sartorelli tem um coraçãozinho de ouro; Luiza Bucno, ansiosa pelo dia 3 de Maio; Marion Barros, mergulhada em profunda melancolia: que será?... Aparecida, espirotoza e muito querida pelas collegas; Alice, Hebe e Carmelita conferenciam durante todos os intervallos; Hortalli e Gouart, nen aivas; Ottilia graciosa e boasinha; Odila Camargo, alegre como um reuvinol; Odila Cursino, engracadinha; Vera Oliveira, aplicada; Olga Rezende, Indinha; Ruth Cursino, extremamente romantica; Zelia Queiroz, sympathica; Maria José B. dos Reis, risonha; Zenaide Cunha, delicada. Publique, sim?—Anceio por ti, minha adorada «Cigarra»—*Calourinha.*»

Cheguei e vi

«Sr. redactor da «Cigarra», peço-lhe publicar esta listinha das moças que mais me impressionaram á minha chegada a S. Paulo. Cheguei e vi: A linda carinha da Dédé de Souza, a mimosa Fifi Lebre, o verdadeiro typo de belleza hespanhola da Dorita, e que olhos! a linda Magalhães Castro, a meiga Olga, e a attrahente e sympathica Noemia—*Uma velha Paalista.*»

Indiscreções

«Porque será que o auto quatrocentos e quarenta e... passa tanto pela Alameda Barão de Limcira? Si continuarem, seremos indiscretas. Sabemos que o Luth... ainda corresponde a E... (não se assuste, não; seremos discretas. Alvaro anda com novos amores com uma loirinha. Octavio A., essa sua tristeza, porque será? Alguma paixão recolhida? Luiz S. é o nosso predilecto. Alberto B., porque será que emagrecceu tanto! (é admiravel!) Henrique L., que flirt era aquelle no sabado da Alleinia? (será correspondido). Alberto G. faz muita falta em São Paulo.

Marino M. O. brevemente saberá tudo... Eduardo J., assiduo no bonde 13; porque? André S. inspirando paixões em toda a linha. Sem mais, somos suas constantes leitoras e admiradoras. *Filhinha e Doquinha.*»

Viagem a Santa Barbara

«Trago-te, «Cigarra» amiga, nestas linnhas, um bello botão de rosa, que colhi em minha viagem a Santa Barbara. Por não ser egoista, vou descrevel-o para que não seia eu a unica a admirar-o. E' bello e intellectualissimo! Tem uns olhos fascinados! O seu sorriso, que é encantador, é sempre acompanhado de duas covinhas, que o tornam verdadeiramente symptico. Está em Santa Barbara ha tres mezes e já conquistou innumeras amizades e sinceras affeições. E' estudante applicadissimo e admirador da lingua de Shakspeare. Filho dedicado e irmão exemplar. Não namora ninguem, nem a mim... Eis o perfilzinho, querida «Cigarra». Agradece a publicação—*A fiel amiguinha Hera.*»

Soirée chic do Royal

«Miinha querida «Cigarrinha». Vendo que és tão bondosa para com as minhas amiguinhas, peço-te que não sejas má para commigo e pebiganes esta pequena cartinha. Fui a soirée chic do Royal e vi: Mlle. Gilda Lefèvre, como sempre, elegante; Mlle. Marianne Soulier, attraente; Mlle. Gina Pona, verdadeiramente encantadora; Odila estava triste... saudades... Mlle. Celeste de Salles, bella e risonha; Mlles. Vanorden, infalliveis ás soirées chics; Mlle. Alice Oliveira, graciosa; Laurita, pensando... de certo no noivinho ausente; Mlle. Yayá estava uma gracinha; Mlle. Marina Lefèvre, chic a valer; Mlle. Nêê Sampaio, um pouco pensativa; Mlle. Sylvia, mu'ço sympathica e, finalmente, eu lindinha. Envio mil beijinhos á querida «Cigarra» e fiarei eternamente grata pela publicação desta. Sempre amiguinha—*Miss Cyclone.*»

Perfil de Mr. E. L. L.

Excessivamente modesto é o sympathico E. L. L. de maior uma das estrellas da Universidade de São Paulo. De estatura regular, trabalha-se com elegancia. E' claro, possne cabellos castanhos, formando um bello contraste com seus olhos, que são azues, expressivos e, nos quaes se reflecte toda a bondade de sua alma delicada. Sua bocca é correcta e seus dentes claros. Apesar de muito jovem, já é doutorando em medicina. E' mesmo um dos rapazes mais preparados da sua turma, pois se entrega com ardor aos estudos. E' muito sério e retrahido e creio eu esse o motivo pelo qual ainda não comprehendem os olhares que certa senhorita lhe dirige com insistencia. Desde já muito agradece a leitora constante

Flor de Lis.

Mlle. Z. P. L.

No seu typo Mlle. Z. P. L. é linda. Mlle. é o retrato de Pina Minichelle. Possui uns lindos olhos castanhos e seus cabellos da mesma cor. Mlle. é uma gracinha. Dansa admiravelmente, patina que é um gosto, falla muito bem Inglez, Francéz e até Japonéz. Mlle. possui nma intelligencia rara. Pertence a nma nobre familia, é nesta de nna velho servidor da Patria e sobrinha de nna grande homem de letras. Costta muito do Royal, onde é apreciadissima. Mlle. tem uns mil adoradores, mas ella faz caso de todos e não gosta de nenhum particularmente. Consta-me que Mlle. já deu o seu coração a um lindo carioca. Ella tem mnitas amiguinhas, porém a predilecta sou eu... Mora no largo de Santa Cecilia e é filha de um distincto medico. Se és um anjo, bem sr. redactor, não jogue esta no ceto, sim?—*Baby.*»

Conselhos uteis

Ao Roberto, um pouco de rouge «Dorino»; Ao Diogo, melhor conquista; Ao Dr. Poeta, menos flirts; Ao Balharar, coragem na conquista, apesar de estar difficil; Ao Paulo Freire, mais animação; Ao Alcides, um terno que o torne menos matungo; Ao Elias A. Lima, mais calma; Ao Tacito Lara, que ande logo com os doces. Que espera, rapaz? Ao Roberto C., não pensar tanto na sua querida. Conselhos da amiga e leitora—*Tulipa.*

Em Mogy das Cruzes

Alerta, conterraneos meus! Pois então nada mais temo? Para contar á nossa deliciosa «Cigarra»? Vejamos o que pude notar no jardim da praça Oswaldo Cruz de Mogy das Cruzes: Notei que: Isolina está mesmo querendo ficar doutora; a graciosa Cecy anda de uns tempos para cá muito alegre; (foi desde um baile do...) a risonha L. quer mudar a sua escola de direcção, isto é, da Ponte passará ao... (não conto); a bondosa M. da Gloria não voa mais pelo celibato; a elegante Hercilla, um pouco tristonha; (é curioso, porque o seu genio é tão alegre!) A engracada Cymira, como sempre, alegre e espirituosa; Olga arranjou um «cotubinha»; a sympathica Sinhá, muito ingrata. Prometto, querida «Cigarra», que para outra vez, mandar-te-hei roas impressões e contarei as façanhas dos rapazes cotubis desta bella terra. Adeus, beijos da amiga de infancia d'«A Cigarra»—*L.H.*»

Brotis na Berinda

«Somos duas admiradoras de sua linda revista, a «Cigarra», que ninguem devia de ler aqui em Broas, e vimos pedir-lhe a gentileza de publicar mais esta lista de moços, no proximo numero. Estão na berlinda: J. Guimarães, por ser muito comico; Ary, por estar encantado pela dança; Ciolomiro, saudoso; Alberto Brandão, por apreciar muito o foot-ball; Deoclecio, pelos seus bellos olhos; Felix, um tanto acanhado; Albertino, muito delicado; Rochiua, pela sua bella pose; Juvenal, por gostar muito da moda Ingleza; J. Juliana, elegante; França, risonho; Celso Guimarães, a sympathica personificada; Antonio Marques, pelo seu talento pela musica; Herculanio Marques, por posuir uma bella altura; Americo Piva, intelligentsissimo; e, finalmente, Quinzinho Castro, chic a valer. Confiando, que a boa «Cigarra» não negará um cantinho para estas listinhas, desde já agradecemos. Suas constantes leitoras e admiradoras—*Duas Camélias.*»

Notas de Santos

Para uma santista, ser um typo ideal, deve possuir: a graça de Alina Ferroni; a mimo-a boquinha de Mercedes Martins; o sorriso fascinante de Ruth Caldeira; a linda cor de Maria Cramer; a sympathia de Cecy Stokler; a adoravel vivacidade de Marilla P. de Assis; os irresistiveis olhos de Iracema Veiga; o todo encantador de Carminha Novaes; a elegancia de Tetéa P. das Neves; os formosos cabellos de Nerica Corrêa; a meiguice de Ondina Junqueira; o encanto de Jandyra Andrade. Espero, adoravel «Cigarra», a publicação desta listinha—*Da amiguinha grata Inveiosa.*»

Factos do Braz

Tenho notado que a Noemia C., fica muito linda com pince-nez; que Olga M. logo virá para o Braz; que a Rosa arranjou um bonito par...; que Angelina B. anda sangadinha por ler seu nome na bella «Cigarra»; que a Olga F., é muito retrahida e, finalmente, que se remetto 2.555 beijos á «Cigarra». Da amiguinha—*Paz e Tranquillidade.*

Pétrole Hahm

Para

Os Cabellos



LOÇÃO para os cabellos antiséptica, fortificante e regeneradora.

UNICA QUE IMPEDE A QUEDA DOS CABELLOS.

INDISPENSÁVEL E UTIL PARA TODA A GENTE.

Senhoras, Homens e Crianças

Para Limpeza, Afumoseamento, Conservação e Desenvolvimento da Cabelleira.

DESDE ha muito que se conhecia na America, nos districtos do Petroleo, a acção particular d'este liquido sobre o couro cabeludo; todos os operarios são ahi dotados d'uma abundante cabelleira, que elles devem, conforme o demonstraram numerosas experiencias feitas por distinctos dermatologos americanos, ao contacto do Petroleo.

Mas foi igualmente reconhecido que o uso frequente do Petroleo natural, mesmo muito rectificado, tinha o inconveniente de irritar o couro cabelludo, effeito proveniente d'uma parte extractiva resinosa, de que era muito difficil libertal-o completamente.

O conhecido cabelleireiro chimico **E. HAMEL** após laboriosos ensaios descobriu um processo de purificação por meio do qual obteve um producto absolutamente neutro, que não irrita o couro cabelludo e possui no mais alto grão as propriedades antisépticas e regeneradoras do Petroleo natural.

Adresse: **EMILIO HAMEL**
Praça da Republica, 109-A
Teleph. 2629 (Central)

BANCO DO BRASIL

Agencia em S. PAULO:

Rua da Bôa Vista, 38

Endereço Telegraphico: "SATELLITE,"

Caixa Postal, 641 TELEPH., 5585

CODIGOS USADOS:

Particular A. B. C. 5.ª edição e Ribetro

Recebe dinheiro em c| corrente de movimento e a prazo fixo e emite letras a premio nominativa e ao portador. Empréstos a taxas modicas. Faz transferencias de fundos e aceita cobranças para quasi todas as praças da Republica e do Exterior a taxas razoaveis.

Tem agencias nas seguintes praças:

Mañaus, Belém, Fortaleza, Parahyba, Recife, Macció, Aracajú, Bahia, Campos, Santos, Curitiba, Florianopolis, Tres Corações do Rio Verde, Uberaba, Corumbá e Porto Alegre.

Tem correspondentes nas principais praças no interior de todos os Estados e no Estrangeiro.



Voltando de uma syncope

«Cara «Cigarra»: Voltando de uma syncope, tive a felicidade de encontrar-me no bairro de Sant'Anoa, onde ootei o seguinte: Nenê, querendo ser freira; porque? as linhas da Leonitina com o Dr. P.; o flirt de Lula; as tristezas da Aparecida; será por causa do E.? o sorriso da Lourdes J.; a sympathia da Djanira N. e a boodade das irmãs Siloca e Rosinha.

Sem mais, querida «Cigarra», aceite um beijinho da amiguinha sincera *Mosquet*.

Notas de Santos

Vi e... ouvi: Zézé, em pleno Largo, procurando «Lelz». Zito Martins, atarefado com a festa do Parque-Club. L. P., cavando uma collocação de secretario junto ao Dr. Juoquira. Zizinho, muito triste, dizia que ainda ha de ter cabelo. O Caiáffa, no coreto da Praça Mauá, pregava aos rapazes, mostrando-lhes as conveniências de andarem sem chapéu. Dr. U., percorrendo os cartorios; quer outro mais vantajoso? A. Peixoto, encomendava uma bota de salto alto. Dr. J. G. discutia sobre a sua ultima operação. Dr. M. Gonçalves ria-se (ai que Indol) de um caso que lhe contaram. Dr. A. de M. R. explicava a uma senhorita o processo que emprega para o emal do curu. Mauricio H., alheio a tudo, não prestava atenção a uma senhorita que... Estava lindinho! Arthur Martins discutia sobre as falsificações dos cremes e pós. J. Amaral convidava Padre Gastão para dar a benção, no seu conjugio-vobis com a senhorita... da Avenida. Paulo de Carvalho, com ternos olhares, deixou tonta a senhorita que mora no Gonzaga. Com o fogo não se brinca! Dr. Almeida B. contava a causa de sua vinda a Santos, todos os sabbados. Cautela e caldo de galinha... Conhece o dictado? Licinio F. comprava «rouge», pensando não ser visto. O trio Amarante, Carlos e Heitor, tornam-se impossivel. Affonso Peixoto. A pretexto... comprava balas no hall do Polythema. Um grupo de lindas e conhecidissimas seborrias, falava de um medico, a quem appellidaram de Dr. Maxixe. Porque? Senboritas quando se juntam! E eu, querida «Cigarrinha», vendo e ouvindo tanta coisa, já me esquecia que estou aqui quasi dormindo, tomando estas notas á meia noite. Perdô-me ter sido longa, mas publique, sim? — *Musella*.

Notas do Pantano

Fique sabendo, sr. redactor, que tambem aqui em Pantano, no Estado de Minas, se lê e se aprecia muito a sua popular revista «A Cigarra». Por isso, mando-lhe esta carta: Admiro o andar elegante da Iracema; as constantes risadinhas da Glorinha; o retrahimento da Donana; a paixão da Nicota por um... não te asustes, sou muito discreta; as saudades da Ademar; o desembarço da Elvira; a alegria em que a Chanduquinha fica quando falamos no... não digo; a inconstancia da Legostrina. Rapazes: Admiro o namoro do Zezinho com a...; os lindos olbos do Raul; a cara zingada do Fani-co, certos dias; a pose do Chiquinho; o retrahimento do Samuel; o tamanho do José Maria; a exquiritice do Chandiquinho; a cara de respeito do Zeca e o idifferentismo do Enéas. Dá leitora da «Cigarra». *Mlle. X...*

Club «A Cigarra»

Querida «Cigarra»! Envio-te umas notas que tomei em uma das «matinées» do Club «A Cigarra», que esteve estupenda, como sempre. Milles. Paula Lima, charnantes «en bleu»; Mlle. Dulce Vanorden, parecia uma rosa; Mlle. Nair Foyares reapareceu linda e divina; Milles. Castello es-

tavam uma verdadeiras «bijoux»; Mlle. Sarah-Vasques, encantadoramente bella; Milles. Rocha Azevedo, «ultra-chics e eximias na dansa»; Mlle. Zaira Vanorden, captivando inumeros corações; Mlle. Olga, dançando sem parar; Milles. Trussardi, muito apreciada; Milles. Costa, muito engraçadinhas; Mlle. L., a graça personificada; e senti muito a falta de Milles. Penteado, tão gentil! Horacio Macedo, perambulando em núvens rosas; Miguel Paula Lima, animadissimo e sempre distincto; Paulo Rangel, muito espirituoso; Dr. Victor Mercado, muito distincto e amavel; Dr. José Nogueira, chic a valer; Catta-Preta, uma gracinha; Pinto, em deliciosa palestra com a loirinha Mlle....; Paulo Trussardi, precipitado; Dr. Moreira da Silva, bomzinho; Dr. Alberto Ferreira da Rosa, conquistando a sympathia de todos com a sua proverbial deliaueza; C. de Souza e Castro, colvado; Panheiro Machado, como dansou bem! e Doota, uma belleza, uma bellezissima! Da amiguinha sincera d'«A Cigarra» — *Mlle. Nilouche*.

3 Conselhos ao Birunga

1.º Acooselho-te a deixar de usar costeletas, e tambem a não andar tão amarradinho. 2.º E's muito jovem para pensar em Amor. Espere ter mais edade para amar. 3.º Quando ficar no ponto, deve escolher, para sua noivinha uma linda se-nhorita que o aprecia muito e que mora numa avenida por onde passam os bon-des 38 e 38. Além de bella, essa moça tem muitas outras qualidades. Por isso não deve, como tem feito, desprezal-a. Contando com a boodade do redactor, subscrevo-me — *Arlette*.

Notas de Brotas

«Querida «Cigarra». As suas admiradoras e assiduas leitoras abaixo assignadas pedem a publicação desta listinha aqui de Brotas, onde essa «Cigarra» é muitissimo apreciada e tem uma grande circulação. Estão na berlinda: O lindo porte de Carmen Menezes, a belleza de Pequenita Pinto, a tristeza da Nair, a alegria da festeira Irene, as prosas da Yayá, o queixinho da Quita, o termo olhar da Henriqueta, os cachinhos lindos da Sinhá, as lours tranças da Chiquita, a bondade da Esther, a nervosidade da Alcinha-Rocha, o andarinho da Mariquinha S., a volubillidade de outra Mariquinha, a sizudez da riso da Amelinha, o rostinho da Justa, a Diana, a formosura da Felicidade, o sorriso da Amelinha, o rostinho da Justa, a altura da Maria S., a importancia da Henriqueta, e a sympathia da Aurora. Estão em leilão: A paixão do Ary, o militarismo do J. Guimarães, os passios do Bim pela Avenida I, a constancia do Clodomiro, os olhinhos do Albertino, a pose dominical da Zézinho, a elegancia do J. Juliano, as risadas do Franço, o indifferentismo do Rocha Filho, os apuros do Declecio ao dançar e o acanhamento do Felix. Summamente agradecidas, subscrevem as admiradoras da «Cigarra» — *Lirla e Rachel*.

O que vi pelo Triangulo

«Luiz Sucupira, falando acaloradamente sobre a proxima partida para a guerra. Si elle for, eu choro até morrer de saudades. Paulo Anhaia, muito sério. Porque? Estava a espera de alguém? Birunga, como sempre, na sua tradicional elegancia. Monsieur, isso não é proprio para moço. Pas-salacqua, queimando uma roupa. Orlando P. Campos, engordando dia a dia. Aproveite, enquanto não parte para guerra. Zuca, flirtando, para emagrecer. Vasques Bueno, indignado com a lista que eu fiz dei á ultima «Cigarra». Eu, apreciando e apreciada. Agradecendo a publicação desta sou a leitora de sempre — *Osvaldo*.

Tenho notado...

«Minha mui querida «Cigarra», envio-te esta para que seja publicada no proximo numero. Tenho notado que o ideal de: Nina é crescer; de F. é ser a mais eximia dançarina; de Mercedes é morar no estrangeiro; de Zaida é emmagrecer; de Nair A. é ir para o «froot» e matar todos os allemães que encontrar...; de Odila é jogar tennis o dia inteiro; de Sylvia é ter sempre dinheiro para comprar a «Cigarra»; de Jacyra A. é morar á beira de um lago na Suissa; de A. é ser enfermeira da Cruz Vermelha; de Norma é morar no campo, longe do bulicio da cidade; de Pituca é morar em Hygienopolis; e de S. é não perder as missas «chics» na igreja de S. Bento. Da leitora que adora a «Cigarra» — *Florença*.

Mogy das Cruzes

«Envio-lhe esta lista de moços e moças de Mogy das Cruzes. Contando com a sua benevolencia. Penhoradissima agradeço. Moças: Ceci — com o coração maguado... A., no Gremio, dançando o tango parecia um lindo canario; só faltava cantar. Nenê — presa a uma eterna saudade. Livia, diz que só se casará depois que acabar a guerra, mas ás vezes os «protestos» fracassam; é tão graciosa... Sinhá, mesmo quando anda, se conhece que o passaro tem azas. Betina, brincando sempre... Laurinda, apaixonada e constante. Lela, não de acimes; a esperança é a ultima flor que feneces no jardim da vida. Mariquinha; provoca um beijinho. E' a minha melhor amiguinha. Olgunha — por compaixão, faça-se professora de dacao. Esther, porque será que ás 5 horas desaparece de foot-ball? Moços: Silvio D., fazendo peteca do coração das moças; cuidado, quem com ferro fere... Otto F., graciosissimo no dançar e nesse enthusiasmo quasi perde o pence-ne. Nabor, muito delicado para com as senhorinhas. Nina, as mais finas essencias se conservam em frascos pequeninos. Romulo, dançando, si rece com sabid de jaquetinha. Portinho, si-tiando com calma, a ver se toma a praça. Chico, vaidoso como um pavão que não olha para os pés. Evaristo, muito importante. Decio, á sua custa os sapateiros não enriqueceriam. Moacyr C., com o seu perene ar ironico, passando entre as moças como quem diz «Admirem como sou bonito. Mas será mesmo? Mais uma vez agradeço a publicação desta — *Hirondelle*.

Lista de Pipóca

«Peço o favor de publicar esta listinha. Sim? Maria Almeida, triste. Judith Carvalho, engraçadinha. Mena Pignatari, querida. Odette Junqueira, elegante. Cailda Anhaia, espirituosa. Afra Dutra, boasinha. Elvira A., sympathica. Marianna G., chic. Alira Andrade, divertida. Moços: Manoel Carvalho, lindo. Carlos Gomes C. possui uns bellos olhos pretos. Eduardo G., bomzinho. Romeu C., delicado. Luiz Fonseca, «bonitinho». José P. Lima, chic. João Gonçalves, muito sério. Desde já agradeço. Aceite beijinhos da leitora eterna *Pipoca*.

O que tenho ouvido

«Como é a primeira vez que escrevo uma cartinha a esta apreciada e querida revista, espero que acrei attendida. Vou contar-lhe bem baixinho o que tenho ouvido aqui na Liberdade. Ouvi dizer que: Villacinha despreza a moreninha de cachos e ama outra. Actus está iludindo H... (olhe, Mr. que ella lhe tem sincero amor). José Luis está apaixonado pela bella moreninha do oriente a... (não será indocrata). Luiz L. precisa tomar cuidado. Por hoje basta, pois não quero ser cacaca. Beijinhos mil á «Cigarra» — *Polida Bruno*.

ico.

ico foi
i Bal-
e, do
on Ar-
a mu-
rios de
espos-
e Mrs.
le Phi-
desde
no ins-
amente
a con-
i pelo
a sra.
visto o
larion),
s todas
cis. E.
n com-
sto co-
stretan-
te que
io, de-
o rosto
matr-
r, afim
tava de
serem
ios na
r. Hel-
rofeitar
lausula
a futura
stas ao
ar aos
eu pro-
Marion.
io, mos-
um pe-
nistrô,
toleran-
o, De-
Hellyer,
i, levan-
teve o
e de um
ira, de
dade.
r é hoje
ante mi-



Milhares de attestados favoráveis !

■ USE O ACCUMULADOR MENTAL ! ■

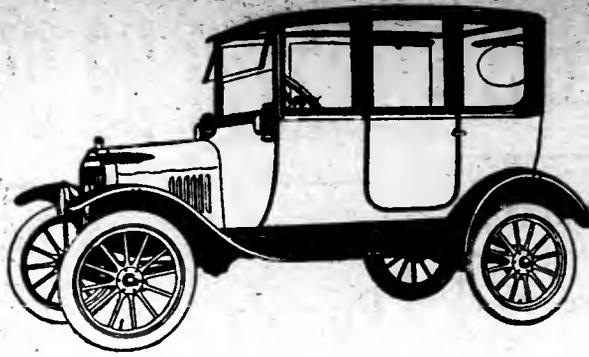
CONCEDE de um modo pratico e em pouco tempo, dons irresistíveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento em distancia, hypnotismo auto-sugestão: inspirar amor, concordia ou amizade: desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto: preservar de loucura, epilepsia hysteria ou molestias nervosas, neutralisar os maus presagios: adivinhar: corrigir vicios: favorecer a sorte ou qualquer negocio: produzir enfim, o bem estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar o maritimo, o professor, o commerciente o jurista, o financeiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora lucrarão extraordinariamente com este Accumulador.

Dá o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de influencia psychica da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas pozções, ganhar na loteria, e ficar se livre das necessidades e perseguições. Auxiliará nas dificuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negocios de familia. Nada ha que perder e tudo a ganhar, tal como está demonstrado em cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro.

Preço do Accumulador, com dois importantissimos livros das Influencias Maravilhosas, cheios de indicações para todos os casos e o auxilio espiritual da Federação Theozofica Universal — Sessenta Mil Réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa em registrado pelo correio para qualquer parte do Brazil. Os pedidos de fóra devem ser enviados com a quantia em vale postal ou pelo registro Valor declarado (não registro simples) endereçados a LAWRENCE & C., R. da Assembléa, 45 Capital Federal.

rei-

An-



CONFORTO E ELEGANCIA NO INVERNO.

ESTES aqui o carro ideal, tanto para a campo como para a cidade. Não somente é este o carro em que a elegancia e o luxo lhe dão um requinte de distincção não encontrado em outros carros, como tambem é o mesmo "FORD".

O CARRO UNIVERSAL

o qual mais de dois milhões de possuidores acharam ser o carro de mais confiança, assim como o mais serviçavel, pratico e economico.

A Limousine "FORD", combina a belleza á qualidade, reunindo assim todos os dados necessarios para agradar aos bons entendedores.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE A'
CASA FORD

Largo S. Francisco, 3 - S. PAULO

Matrimonio excentrico.

UM matrimonio excentrico foi o que se realizou em Baltimor, proximo de Baltimore, do dr. Hellyer com Mers. Marion Arnett. O doutor procurava a mulher por meio de annuncios de quarta pagina e, entre as respostas recebidas, havia uma de Mrs. Marion Arnett, uma viuva de Philadelphia, que o conquistou desde logo, ao ponto de, no mesmo instante, combinar telephonicamente o proprio casamento. — Uma condição, porém, foi imposta pelo dr. Hellyer e acceita pela sra. Marion: — a de não ser visto o seu rosto, (della sra. Marion), senão depois de realizadas todas as ceremonias indispensaveis. E, de facto, a senhora Marion compareceu á egreja com o rosto coberto por espesso véo. Entretanto, o ministro protestante que devia celebrar o casamento, declarou que precisava ver o rosto da noiva, antes de a unir matrimonialmente ao dr. Hellyer, afim de verificar se não se tratava de uma mulher de côr, visto serem prohibidos taes casamentos na America do Norte. O dr. Hellyer, ainda assim, quiz protestar contra a infracção da clausula que havia imposto á sua futura mulher. E, virado de costas ao ministro, procurava explicar aos convidados as razões do seu procedimento, quando a sra. Marion, aproveitando-se da confusão, mostra a este, rapidamente, um pedaço do seu rosto. O ministro, então, dando provas de tolerancia, celebrou o casamento. Depois da cerimonia, o dr. Hellyer, que já não é muito joven, levantou o véo da esposa e teve o prazer de se achar deante de um bello typo de mulher loira, de uns quarenta annos de idade.

Dizem que o dr. Hellyer é hoje o maior amigo do tolerante ministro evangelico.

Loteria de S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva N. 32

Ordem das extracções em MAIO - 1917.

Extracções ás Terças e Sextas-feiras sob a fiscalisação do Governo do Estado.

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: Julio Antunes de Abreu & C. — Rua Direita 59 — Caixa, 177 — S. Paulo.
Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quem Tem — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo.

N. das extracções	MEZ	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
762	1 de Maio	Terça-feira	15.000\$000	1\$000
763	4 de Maio	Sexta-feira	20.000\$000	1\$000
764	8 de Maio	Terça-feira	30.000\$000	2\$700
765	11 de Maio	Sexta-feira	40.000\$000	3\$600
766	15 de Maio	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
<i>Grande e Extraordinaria Loteria — Premio maior integral.</i>				
767	18 de Maio	Sexta-feira	100.000\$000	5\$000
768	22 de Maio	Terça-feira	20.000\$000	1\$800
769	25 de Maio	Sexta-feira	20.000\$000	1\$800
770	29 de Maio	Terça-feira	20.000\$000	1\$800

J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguará, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

E' um grande disparate

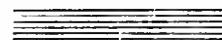
pagar 20\$ e mais por um vidro de perfume. Os perfumes de COLGATE & Cia. são os melhores e custam a terça parte.



Alta
novidade.



Ultima
criação.



IMPORTANTE:

Comprando extractos de COLGATE V. S. paga o justo preço da mercadoria e não paga o abuso de certos fabricantes.